



Aguiar Feres

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

E B S E R H
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Auditoria das Demonstrações Contábeis em 31/12/2016

Ribeirão Preto (SP), 20 de março de 2017.

À
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH
SCS, Quadra 09, Lote C – Edifício Parque Cidade Corporate | 1º andar
70308-200 Brasília (DF)

At. Sr. Kleber Melo de Moraes – Presidente

Ref. Auditoria Exercício 2016

Prezado Sr. Kleber,

Em anexo estamos passando às suas mãos o nosso relatório da auditoria do exercício encerrado em 31/12/2016.

Alertamos a V. S^a que os trabalhos de análise foram feitos por amostragem, nos termos da NBC TA 530 e, dessarte, esse relatório não é um atestado de inexistência de outras distorções causadas por erros e ou fraudes. D’outra parte, lembramos a V. S^a que o presente relatório não é público e não deve ser utilizado para outros fins que não sejam gerenciais ou de prestação de contas junto ao Tribunal de Contas, bem como para fins gerenciais.

Sendo só o que o momento se nos apresenta, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de alta consideração.

Atenciosamente



AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 022486/O-4 CVM – 9555
Tanagildo Aguiar Feres
Contador - CRC1SP 067138/O "S" DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH
Brasília (DF)

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa firma de auditoria foi contratada somente no ano de 2017 para examinar as Demonstrações Financeiras relativas ao ano base 2016, por este posto, não foi possível efetuar o acompanhamento da contagem física dos estoques, que, ao final do exercício sob análise, representava cerca de 30% do total do ativo. Não podemos confirmar o valor desse estoque, com valor significantemente relevante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à EBSEH, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas demais informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade consiste em ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este se encontra inconsistente com as demonstrações contábeis, com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou se, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se acaso concluirmos, com base no trabalho realizado, que há distorção significativa no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Os chamados "Principais assuntos de auditoria" são aqueles que, em nosso julgamento profissional, são os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses temas foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo, bem como na formação de nossa opinião sobre tais evidências contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses pontos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. Para o exercício de 2016, a EBSERH não submeteu seus bens registrados no ativo imobilizado ao teste de recuperabilidade (*impairment test*), conforme orientação dada através da NBC TG 01. Entretanto, efetuamos testes alternativos em bens selecionados aleatoriamente, onde os registros estão adequadamente contabilizados;
2. Em decorrência da contratação desta auditoria ter ocorrido somente no ano de 2017, deixamos de Circularizar terceiros, como determina a NBC TA 505. No entanto, efetuamos teste alternativo nas principais contas que compõem o balanço, onde os lançamentos encontram-se adequadamente registrados.

Responsabilidade da administração e da



A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.



O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da EBSEH.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional desta Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Outros

Chamamos a atenção para o fato de que as Demonstrações Contábeis da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foram auditadas por nossa firma de auditoria independente, cujo parecer emitido em 03/05/2016 continha abstenção de opinião.

Ribeirão Preto (SP), 17 de março de 2017.



AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S

CRC-2SP 022486/O-4 CVM - 9555

Tanagildo Aguiar Feres

Contador - CRC1SP067138/O-0 "S" DF

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2016

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária Executiva do Ministério da Educação

Maria Helena Guimarães de Castro

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Presidente

Kleber de Melo Moraes

Diretoria Vice-Presidência Executiva (DVPE)

Laedson Bezerra

Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI)

Jaime Gregório dos Santos Filho

Diretoria de Atenção à Saúde (DAS)

Cláudio Wanderley Luz Saab

Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

Eduardo Diniz Gonçalves Porciuncula

Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF)

Euler da Cunha Fonseca

**Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI) -
Substituto**

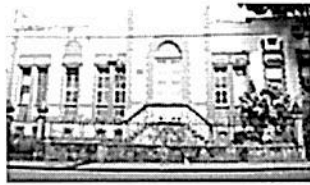
Américo Fernandes de Souza Filho

Coordenação

Coordenadoria de Gestão Estratégica (DVPE)

Capa

Coordenadoria de Comunicação Social (DVPE)



Filiais Ebserh

Apresentação

No exercício de 2016, tivemos importantes resultados na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Dando continuidade ao processo de modernização de gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), reforçamos o papel estratégico desempenhado por estas unidades como centros de referência de formação de profissionais na área da saúde e de prestação de assistência à saúde da população integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste ano, mais dois hospitais foram afiliados à Ebserh, totalizando 39 HUFs na Rede, e 14 hospitais da Rede Ebserh tiveram seus contratos (re)pactuados com o gestor do SUS, resultando em um impacto financeiro potencial de cerca de R\$ 98 milhões por ano. Nesse conjunto de hospitais, o acréscimo médio de recursos financeiros foi de 27,08% em relação aos valores dos contratos anteriores.

É importante destacar que foram realizadas quase 650 mil consultas a mais em 2016, o que representa um crescimento de 11,14% em relação a 2015. Registramos também um crescimento aproximado de 11 mil internações, perfazendo cerca de 4,3% de crescimento em relação ao ano anterior.

Ainda, destacamos que, em 2016, o volume de despesas empenhadas para o cumprimento da folha de pessoal foi da ordem de R\$ 2,4 bilhões, incluindo as ações orçamentárias relativas a vencimentos, benefícios, encargos sociais e custas judiciais, demonstrando um crescimento significativo da execução do orçamento em comparação ao exercício anterior e reflexo direto da filiação de unidades em 2015 e da realização de concursos. Vale destacar que em relação a 2015, houve um aumento de quase 3.900 empregados ocupando cargos efetivos.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, uma parceria da Ebserh com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Mestrado de Gestão e Inovação em Saúde da Ebserh está alicerçado na combinação entre os saberes da saúde, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação, visando além de qualificar nossos profissionais da Rede, estimular iniciativas em inovação de produtos e processos, em prol da qualidade do cuidado em saúde.

Além disso, foi assinado um contrato entre a Ebserh e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (UNIFESP) com o objetivo de realizar um curso de capacitação de preceptores e supervisores dos Programas de Residências Médica e Multiprofissional vinculados à Rede de Hospitais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Este relatório apresenta os principais resultados alcançados no ano de 2016, decorrentes das ações desta empresa, reafirmando o nosso compromisso com a melhoria contínua de nossa atuação no âmbito das competências que nos são cabíveis.

Lista de Siglas dos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebsers

HC-UFG	Hospital das Clínicas Da Universidade Federal do Goiás
HC-UFMG	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais
HC-UFPE	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco
HC-UFPR	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná
HC-UFTM	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triangulo Mineiro
HDT-UFT	Hospital de Doenças Tropicais Universidade Federal de Tocantins
HE-UFPEL	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas
HUL-UFS	Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe
HUAB-UFRN	Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
HUAC-UFCE	Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande
HUAP-UFF	Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense
HUBFS-UFPA	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza da Universidade Federal do Pará
HUB-UNB	Hospital Universitário da Universidade de Brasília
HUCAM-UFES	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo
HU-FURG	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior da Fundação Universidade Federal do Rio Grande
HUGG-UNIRIO	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
HUGV-UFAM	Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas
HUJBB-UFPA	Hospital Universitário João De Barros Barreto da Universidade Federal do Pará
HUJB-UFCE	Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande
HUJM-UFMT	Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Mato Grosso
HULW-UFPB	Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba
HUMAP-UFMS	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
HUOL-UFRN	Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
HUPAA-UFAL	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas
HUPES-UFBA	Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia
HUSM-UFMS	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria
HU-UFGD	Hospital Universitário da Grande Dourados da Universidade Federal da Grande Dourados
HU-UFJF	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
HU-UFPI	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí
HU-UFS	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe
HU-UFSC	Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina
HU-UFSCAR	Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos
HU-UNIVASF	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros da Universidade Federal do Vale do São Francisco
HUWC-UFCE	Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará
MCO-UFBA	Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia
MEAC-UFCE	Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará
MEJC-UFRN	Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
MVFA-UFPR	Maternidade Victor Ferreira do Amaral da Universidade Federal do Paraná

Sumário

1.	SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2016	1
2.	CONTRATOS SUS E PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	3
3.	FORMAÇÃO E PESQUISA	3
4.	QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO	4
5.	GESTÃO DE PESSOAS	4
6.	ORÇAMENTO E FINANÇAS	5
7.	PROGRAMAS	6
8.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	8
9.	SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSEH	8
10.	EVENTOS E PREMIAÇÕES	8

1. SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2016

A partir da adesão das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) à gestão Ebserh e posterior assinatura de contrato, a empresa assumiu a missão de aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A Figura 1 apresenta um panorama atual do processo de adesão à Ebserh por parte das Ifes para gestão dos Hospitais Universitários Federais.

O Quadro 1 traz informações sobre a assinatura dos contratos entre as Ifes e a Ebserh, demonstrando que, no exercício de 2016, mais dois hospitais foram afiliados à Rede Ebserh, composta atualmente por 39 HUFs vinculados a 31 Ifes.

Figura 1 - Situação de assinatura de contrato entre as universidades e a Ebserh.



Fonte: DVPE.

2. CONTRATOS SUS E PRODUÇÃO

No exercício de 2016, 14 filiais Ebserh tiveram seus contratos (re)pactuados com o gestor do SUS, resultando em um impacto financeiro potencial de R\$ 98.562.340,21 por ano. Assim, nesse conjunto de hospitais, o acréscimo médio de recursos financeiros foi de 27,08% em relação aos valores dos contratos anteriores.

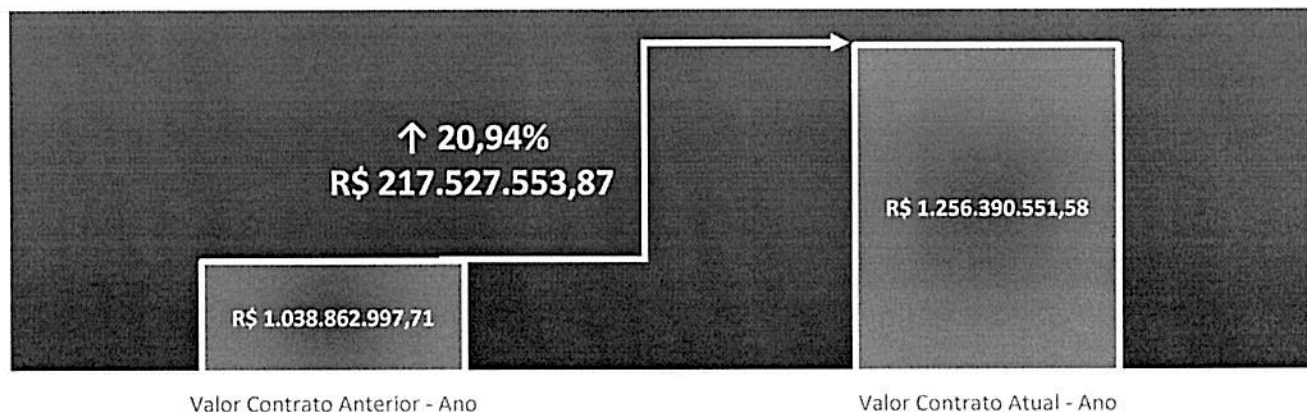
Convém esclarecer que na análise do percentual de acréscimo ou redução do valor do contrato, não foi considerado o valor do IGH (Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar), visto que este não está sendo repassado para nenhum

ASSISTENCIAL

hospital. Além disso, o referido percentual deve ser entendido como potencial de ganho ou perda, pois existe um componente variável no contrato – componente pós-fixado, cujo repasse está vinculado à produção, ou seja, o hospital só recebe se produzir e o gestor aprovar.

O Gráfico 1 demonstra o impacto financeiro decorrente da pactuação dos instrumentos formais de contratualização, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016. Dados acumulados, obteve-se ampliação de valores no montante de R\$ 217,5 milhões, quase 21% de aumento.

Gráfico 1 - Comparação entre a soma dos valores anuais dos contratos anteriores e a soma dos valores anuais dos contratos (re)pactuados das Filiais Ebserh, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016.



Fonte: SCH/CRACH/DAS, dezembro de 2016.

Ao analisar o quantitativo de leitos das 39 filiais Ebserh, verificou-se em 2016 uma ampliação de cerca de 40 leitos que corresponde a um aumento de 0,48% em relação a 2015. Cabe destacar que, dados acumulados, existe uma margem importante de ampliação de leitos da Rede Ebserh, quando comparado ao quantitativo planejado de 10.123 leitos, ou seja, margem de crescimento de 1.895 leitos.

Foram realizadas 641.772 consultas a mais em 2016, o que representa um crescimento de 11,14% em relação a 2015. As internações, por sua vez, tiveram um crescimento aproximado de 11.541, perfazendo cerca de 4,3% de crescimento em relação à 2015.

É importante salientar que as produções ambulatorial e hospitalar cresceram, juntas, cerca de 4,15%.

3. FORMAÇÃO E PESQUISA

Objetivando capacitar profissionais com sólidos conhecimentos no desenvolvimento e na condução de ensaios clínicos em todas suas etapas, habilitando para a atuação em pesquisa clínica na Rede Ebserh, foi iniciado o Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O Mestrado está capacitando 14 empregados e servidores da Rede Ebserh e conta com suporte sistemático da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica, na qualificação dos projetos de pesquisa e na emissão de passagens e diárias.

Destaca-se a aprovação pela CAPES do Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, uma parceria da Ebserh com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Mestrado de Gestão e Inovação em Saúde da Ebserh está alicerçado na combinação entre os saberes da saúde, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação, visando além de qualificar os profissionais da Rede, estimular iniciativas em inovação de produtos e processos, em prol da qualidade do cuidado em saúde.

Em 2017, os critérios de seleção deverão ser definidos em conjunto com o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN) e a UFRN, e será publicado o edital que ofertará 15 vagas para a Rede Ebserh.

Enquanto instâncias de ciência, tecnologia e inovação e sob a gestão do Governo Federal, os HUFs se constituem como atores estratégicos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico em saúde e de interesse para o país. As

pesquisas clínicas constituem etapas desse processo. Em um levantamento realizado em 2016, por meio de um formulário eletrônico, foram identificados 180 ensaios clínicos em desenvolvimento no âmbito de 16 HUFs da Rede Ebserh.

Com o objetivo de realizar um curso de capacitação de preceptores e supervisores dos Programas de Residências Médica e Multiprofissional vinculados à Rede de Hospitais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, foi assinado o Contrato nº 49/2015 entre a Ebserh e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (UNIFESP). A elaboração do planejamento educacional do curso, considerou as prioridades de saúde do Sistema Único de Saúde, as prioridades regionais de expansão e a qualificação dos programas de residência médica e multiprofissional.

Foi apresentada ainda proposta de criação da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação Tecnológica (DEPI) com fulcro na lei de criação da Ebserh, Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. A criação da Diretoria promoverá o alinhamento e a otimização das ações em ensino e pesquisa às competências e objetivos estratégicos da Empresa e à estrutura e demandas dos HUFs, respondendo aos anseios dos gestores e equipes técnicas da sede e dos HUFs. Em 2016, a proposta foi aprovada na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração da empresa e seguiu para apreciação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A referida alteração estatutária contemplaria a identidade institucional do HUF, em sua

plenitude, e consolidaria o entendimento de forma inequívoca de Agências de Fomento, Fundações de Apoio e Órgãos reguladores, permitindo maior aderência a legislação e trazendo grandes benefícios ao campo de pesquisa e inovação da Rede Ebserh.

4. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

No ano de 2016, a Corregedoria-Geral constatou a instauração de 43 procedimentos de análise preliminar nos HUFs da Rede Ebserh. Destes, quatro procedimentos foram arquivados e o restante continua em aberto, aguardando o relatório de análise preliminar ou a decisão da autoridade instauradora.

Foi constatada também a instauração de 29 Processos Disciplinares nos HUFs da rede. Permanecem em acompanhamento, posto que estão ainda em instrução, sete processos originados no HU-UFPI.

Foram concluídos, com aplicação de penalidades, sete processos disciplinares, relacionados a seguir, de acordo com o hospital de origem e a penalidade aplicada:

- 01 - HU-UFPI: Rescisão por justa causa;
- 01 - HUAB-UFRN: Rescisão por justa causa;
- 03 - MEJC-UFRN: Rescisão por justa causa (acúmulo de cargo);
- 01 - MEAC-UFC: Rescisão por justa causa;
- 01 - MEAC-UFC: Suspensão por 10 dias.

5. GESTÃO DE PESSOAS

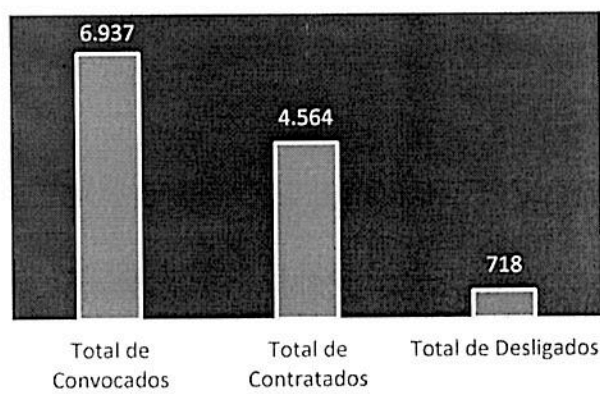
Em 2016, para prover os recursos humanos necessários ao pleno funcionamento dos

hospitais, foram abertos sete concursos públicos. Dois concursos foram homologados, conforme detalhado a seguir:

- Concursos abertos: CHC-UFPA (HUBFS e HUIBB), HUAC-UFCG, HUGG-UNIRIO, HRL-UFS, HUJB-UFCG, HUPEST-UFSC, HUAP-UFF;
- Concursos homologados: HU-FURG e NACIONAL 09/2015 (reposição);

O Gráfico 2 apresenta os quantitativos de convocações e contratações da força de trabalho, bem como o total de empregados desligados, no ano de 2016, a seguir:

Gráfico 2 - Convocados e contratados em 2016.



Fonte: DGP.

No exercício em análise, os gastos relacionados ao quadro de pessoal apresentou o valor de R\$ 1.813.372.964,00, referente a salários, e R\$ 178.119.998,44, referente a benefícios, totalizando uma despesa de força de trabalho no montante de R\$ 1.991.492.962,44.

Conforme extração do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o quantitativo de empregados ocupantes de cargo efetivo cadastrado foi de 22.058 e 1.905 ocupantes de Cargos em Comissão e Funções

Gratificadas, na Sede e filiais, data base dezembro de 2016.

6. ORÇAMENTO E FINANÇAS

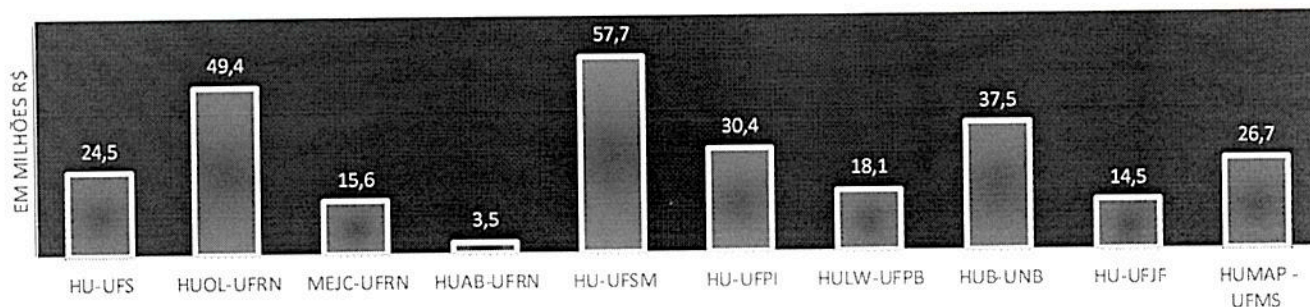
Até 2016, houve transição integral da gestão financeira para a Ebserh de 12 hospitais, a saber: HU-UFPI; HU-UFS; HUOL-UFRN; MEJC-UFRN; HUAB-UFRN; HU-UFSM; HULW-UFPB; HUB-UNB; HU-UFJF; HUMAP-UFMS; HDT-UFT e HU-UFSCAR¹.

O Gráfico 3 representa o resultado acumulado de receita de produção SUS para cada filial acima mencionada, no período de janeiro a dezembro de 2016.

O Gráfico 4 demonstra um comparativo entre as execuções orçamentárias da Unidade Orçamentária Ebserh de 2015 e 2016, por grupo de despesa. O volume de despesas empenhadas para o cumprimento da folha de pessoal no exercício de 2016 foi da ordem de R\$ 2,4 bilhões, incluindo as ações orçamentárias relativas a vencimentos, benefícios, encargos sociais e custas judiciais, demonstrando um crescimento significativo da execução do orçamento em comparação ao exercício anterior e reflexo direto da filiação de unidades em 2015 e da realização de concursos.

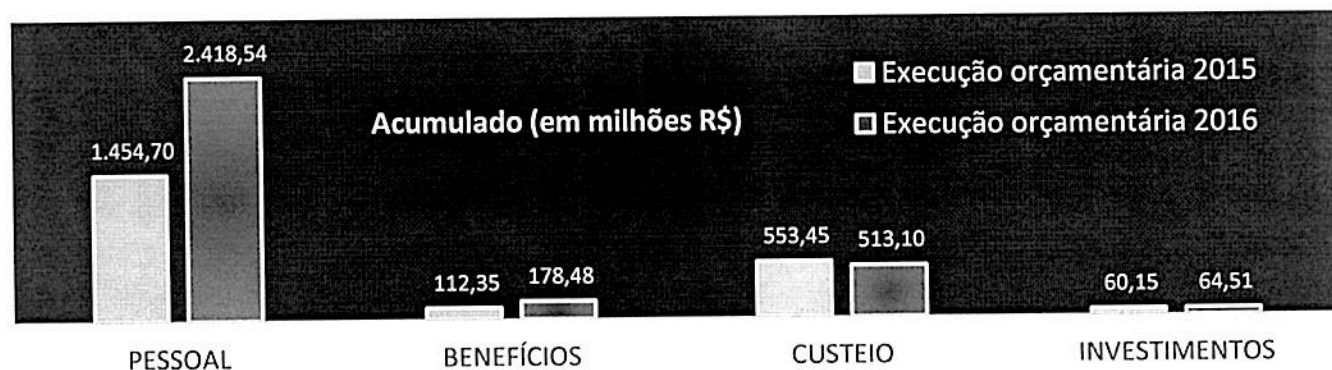
¹ HDT-UFT e HU-UFSCAR não estão contemplados no gráfico por não possuir contrato SUS assinado e somente ter iniciado arrecadação pela EBSEH em dezembro, respectivamente.

Gráfico 3 - Receita de Produção SUS acumulado de janeiro a dezembro de 2016 para as filiais com gestão plena.



Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 31/12/2016.

Gráfico 4 - Execução orçamentária acumulada janeiro a dezembro de 2015 e 2016 – Unidade Orçamentária (UO) Ebserh.



Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 31/12/2016.

7. PROGRAMAS

Cabe à Ebserh, dentre as suas competências, a gestão do Rehuf, programa nacional que objetiva criar condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, nos termos do Decreto nº 7.082/2010.

Os recursos do programa são partilhados entre os Ministérios da Educação e da Saúde, de modo que uma parcela dos recursos totais é alocada diretamente na Unidade Orçamentária da Ebserh,

para sua gestão direta. A execução destes recursos consta apresentada na Tabela 1.

Além da gestão do Rehuf, a Ebserh também possui participação no Programa Mais Médicos, por meio do financiamento de supervisão e tutoria no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil destinadas à formação de profissionais da saúde. Atualmente, a Ebserh financia um quantitativo de aproximadamente 2.000 bolsas/mês com recursos de seu orçamento próprio. A Tabela 2 indica o fluxo mensal do pagamento das bolsas do Projeto em 2016 (Gráfico 5).

Tabela 1 - Execução dos recursos Rehuf alocados na Unidade Orçamentária (UO) Ebserh (26443) por grupo de despesa – Acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

Grupo	LOA+Créditos (A)	Empenhado (B)	% (B/A)	Liquidado (C)	% (C/B)	Pago (D)	% (D/C)
CUSTEIO	R\$ 264.602.180,00	R\$ 263.797.754,62	100%	R\$ 153.127.512,14	58%	R\$ 105.446.511,54	69%
INVESTIMENTOS	R\$ 57.592.517,00	R\$ 57.056.974,15	99%	R\$ 11.215.391,59	20%	R\$ 9.602.284,91	86%
TOTAL	R\$ 322.194.697,00	R\$ 320.854.728,77	100%	R\$ 164.342.903,73	51%	R\$ 115.048.796,45	70%

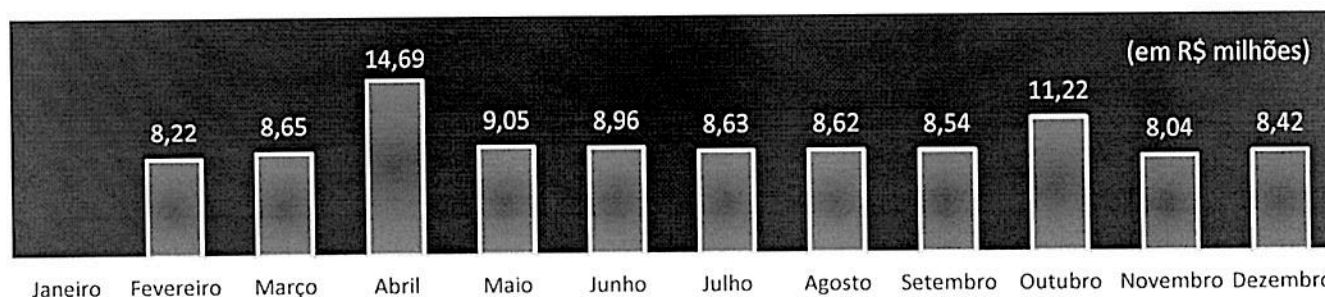
Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 25/01/2017.

Tabela 2 - Financiamento mensal de bolsas de supervisão e tutoria do Programa Mais Médicos para o Brasil.

Dotação Atualizada - Ação 20GK	Mês	Crédito Concedido - Fiocruz	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
R\$ 113.959.646,00	Janeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Fevereiro	R\$ 0,00	R\$ 8.734.000,00	R\$ 8.217.000,00	R\$ 8.217.000,00
	Março	R\$ 0,00	R\$ 115.826.000,00	R\$ 8.645.000,00	R\$ 8.645.000,00
	Abril	R\$ 6.825.863,38	R\$ 0,00	R\$ 14.685.000,00	R\$ 14.685.000,00
	Maio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.049.000,00	R\$ 9.049.000,00
	Junho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.963.367,44	R\$ 8.963.367,44
	Julho	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.627.390,60	R\$ 8.627.390,60
	Agosto	R\$ 3.074.782,00	-R\$ 12.536,00	R\$ 8.621.397,16	R\$ 8.621.397,16
	Setembro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.637.436,43	R\$ 8.544.269,24
	Outubro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.122.247,48	R\$ 11.215.414,67
	Novembro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.350.694,03	R\$ 8.043.215,84
	Dezembro	R\$ 0,00	-R\$ 10.600.354,00	R\$ 8.110.170,80	R\$ 8.417.648,99
R\$ 124.560.000,00	TOTAL	R\$ 9.900.645,38	R\$ 113.947.290,00	R\$ 103.028.703,94	R\$ 103.028.703,94

Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 25/01/2017.

Gráfico 5 - Bolsas de supervisão e tutoria do Programa Mais Médicos: fluxo mensal de pagamentos 2016.



Fonte: DOF.

8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

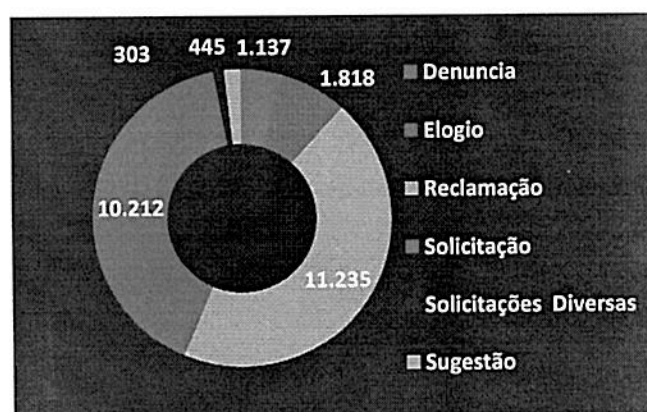
Acerca do relacionamento com a sociedade, a Ouvidoria é um canal de comunicação com o cidadão e instrumento de participação e exercício de cidadania, funcionando como uma importante ferramenta qualificadora da gestão pública.

As manifestações são classificadas como: sugestão, elogio, solicitação, reclamação e denúncia.

- Sugestão: propor ações consideradas úteis para melhoria do hospital;
- Elogio: demonstrar a satisfação ou agradecer por algum serviço prestado pelo hospital;
- Solicitação: requerer informações, orientações ou esclarecimento de dúvidas dos serviços do hospital;
- Reclamação: relatar insatisfação em relação às ações e serviços do hospital;
- Denúncia: apontar irregularidades na administração ou atendimento do hospital.

Em 2016, 32 hospitais estavam com Ouvidorias instaladas. O Gráfico 6 demonstra a situação da instalação das Ouvidorias, considerando os 50 HUFs.

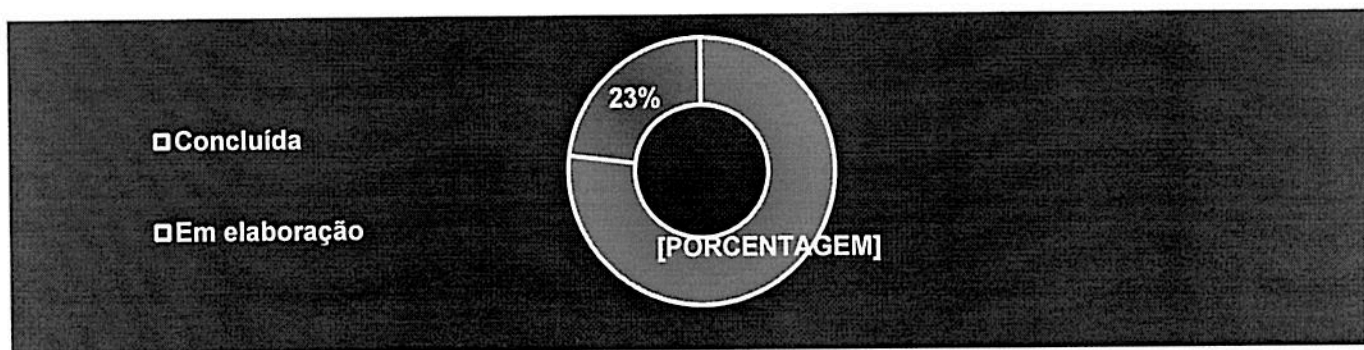
Gráfico 6 - Classificação das demandas registradas em 2016 Rede e Sede.



Fonte: Ouvidoria, SIG-Ebserh.

Cabe ressaltar, que até final do exercício de 2016, foram concluídas Cartas de Serviços ao Cidadão dos hospitais da Rede Ebserh em 30 HUFs, sendo que nove estão em elaboração. Em relação ao fechamento de 2015, quatro Cartas de Serviços foram concluídas em 2016. As cartas são divulgadas através de impressos e no site dos hospitais. O Gráfico 7 apresenta o status de conclusão das Cartas de Serviços ao Cidadão, ao final de 2017.

Ao final de 2016, dos 214 pedidos de acesso à informação por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), 98,6% foram respondidos no prazo, 1,4% foram tramitados fora do prazo.



Fonte: Ouvidoria, SIG-Ebserh.

9. SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSERH

Em 2016, deu-se continuidade à implantação de unidades de Auditoria Interna (AUDIT) da Ebserh, onde foram selecionados e capacitados mais cinco Auditores Chefes para os hospitais universitários da Rede.

Foram instaladas auditorias nas seguintes filiais: Hospital Universitário de Juiz de Fora (HU-UFJF), em Juiz de Fora/MG; Hospital Universitário de Rio Grande (HU-FURG), em Rio Grande/RS; Hospital Universitário de Doenças Tropicais (HDT-UFT), em Araguaína/TO; Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN), em Santa Cruz/RN e no Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA), em Belém/PA.

Com estas instalações, a AUDIT da Ebserh passou a contar com Auditores Chefes em 27 filiais de 30 hospitais universitários.

Deu-se, também, sequência ao Programa Maturidade e Risco, desenvolvido pela Auditoria Interna da Ebserh. O Programa envolve a realização de três projetos: 1) Mensuração de Maturidade no Ambiente de Governança (MMAG); 2) Avaliação de Maturidade no

Ambiente de Governança (AMAG); e 3) Avaliação de Risco no Ambiente de Governança (ARAG).

10. EVENTOS E PREMIAÇÕES

A fim de intensificar ações e debates sobre as doações de órgãos, a Ebserh promoveu o I Simpósio de Transplantes da Rede Ebserh. No evento, representantes dos 16 hospitais universitários federais credenciados na área destacaram os desafios enfrentados no atendimento aos pacientes e sugeriram ações que possam aperfeiçoar todo o processo.

Em setembro de 2016, nos dias 15 e 16, ocorreu o Fórum dos Gerentes de Atenção à Saúde da Rede Ebserh. No evento, todas as Gerências de Atenção à Saúde da atual Rede Ebserh estavam representadas e participaram desde a preparação até a conclusão de um plano de ação para o curto e médio prazo da Diretoria de Atenção à Saúde, relacionado aos assuntos: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), Consultórios Itinerantes, Contratualização e Medicamentos e Equipamentos Hospitalares. Com este encontro, buscou-se conhecer o que é, de fato, a realidade vivenciada pelas filiais e saber quais são as suas dificuldades e necessidades.

Na mesma linha, em 25 e 26 de outubro de 2016, foi realizado o Fórum dos Gerentes Administrativos da Rede Ebserh, reunindo os Gerentes Administrativos dos hospitais universitários federais filiados que, juntamente com os gestores da Sede, discutiram os problemas relacionados aos temas Serviços Terceirizados, Compras em Rede, Almoxarifado, Estoque e Suprimentos e Geração de Recursos e Gestão de Regimes Trabalhistas, propondo planos de ação para 2017.

Em 30 de novembro de 2016, foi realizado o 1º Mutirão Nacional da Rede Ebserh. O Mutirão contou com a participação de 39 hospitais da Rede Ebserh e com o expressivo número de colaboradores que, em uma ação conjunta, uniram-se para realizar diversos procedimentos médicos. A iniciativa se propôs a minimizar as filas de espera dos pacientes atendidos pelo SUS, além de propiciar um cenário de prática adequado ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa. A escolha dos procedimentos/especialidades foi feita pelo próprio hospital, que utilizou como critério de seleção a fila de espera de pacientes. Com isso foram realizadas cirurgias, exames e campanhas de prevenção. Ressalta-se que foram realizadas 664 cirurgias em um mesmo dia, que estavam represadas nas mais diversas especialidades (oftalmológicas, cardíacas, urológicas, hernioplastias, etc.). Além disso, foram realizadas 2.106 exames e 879 consultas, o que totaliza 2.985 procedimentos.

Por fim, destaca-se que, em dezembro de 2016, a Auditoria Interna da Ebserh ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o Concurso de Boas Práticas do Ministério da Transparência,

Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFCGU), com a prática "A Auditoria Interna como fomentadora de atividades de Controle Interno em Empresas Públicas". Trata-se de metodologia desenvolvida a partir de 2012, no âmbito da própria Empresa, com o objetivo de apresentar e estimular aos seus gestores, na Sede e na Rede Ebserh, a importância de se ter um ambiente de controle bem desenvolvido, bem como o passo a passo para a criação e desenvolvimento de um Sistema de Controle Interno eficaz.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH

Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C

CEP: 70308-200 | Brasília-DF | Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.ebserh.gov.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO 2016

Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2017

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente

LAEDSON BEZERRA SILVA

Diretor Vice-Presidente Executiva

CLÁUDIO WANDERLEY LUZ SAAB

Diretora de Atenção à Saúde

JAIME GREGÓRIO DOS SANTOS FILHO

Diretor de Administração e Infraestrutura

EULER DA CUNHA FONSECA

Diretor de Orçamento e Finanças

EDUARDO DINIZ GONÇALVES PORCIUNCULA

Diretor de Gestão de Pessoas

AMÉRICO FERNANDES DE SOUZA FILHO

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - Substituto

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Coordenador: Cristian de Oliveira Lima

Chefe de Serviço de Contabilidade: Afonso Marques de Sousa

Chefe de Serviço de Mensuração e Controle de Custos: Alexandre dos Santos Silva

Chefe de Serviço de Gestão Financeira: Arlington da Silva de Oliveira

Balanco Patrimonial (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL (BP) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
ATIVO			
CIRCULANTE	3.1	142.147.134,76	93.295.614,59
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1.1	75.325.558,62	55.840.027,74
Conta Única - Subconta do Tesouro		23.484.932,86	34.302.392,77
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLI	3.1.1.1	23.484.932,86	34.302.392,77
Bancos Conta Movimento - Demais Contas		35.241,29	-
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FE		35.241,29	-
Recursos Liberados pelo Tesouro		51.805.384,47	21.537.634,97
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE	3.1.1.2	51.805.384,47	21.537.634,97
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.1.2	28.037,22	3.999.481,08
Adiantamento Concedidos a Pessoal e Terceiros		20.209,44	-
RECEBIMENTO INDEVIDO DE SALÁRIOS		20.209,44	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo		7.827,78	3.999.481,08
SUB-REPASSE CONCEDIDO DIFERIDO		-	3.999.481,08
Estoques	3.1.3	66.793.538,92	33.445.452,41
Almoxarifado		65.421.777,14	32.134.169,42
MATERIAIS DE CONSUMO		10.874.409,65	4.387.105,66
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		1.757.675,55	376.271,38
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		824.589,04	-
AUTOPEÇAS		18.181,90	-
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES		51.080.565,42	26.965.322,14
MATERIAIS DE EXPEDIENTE		866.355,58	405.470,24
Outros Estoques		1.371.761,78	1.311.282,99
MATERIAIS DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM		33.998,34	39.259,50
MEDICAMENTO - ESTOQ INTERNO- PARA DISTRIBUIÇÃO		1.337.763,44	1.272.023,49
Variação Patrimonial Diminutiva Pagas		-	10.653,36
VPD DE SERVIÇOS PAGOS ANTECIPADAMENTE		-	10.653,36
NÃO CIRCULANTE	3.2	103.940.962,88	72.005.773,20
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.2.1	634.605,02	40.314,98
DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS		542.965,72	40.314,98
DEPOSITO EFETUADO P/INTERPOSICAO D		91.639,30	-
Imobilizado	3.2.2	66.188.605,61	50.627.335,46
Bens Móveis	3.2.2.1	65.753.867,80	50.307.873,07
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		70.393,05	43.582,46
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		3.119.767,99	3.106.949,59
EQUIP/UTENSÍLIOS MÉDIC. ODONT. LAB. E HOSPITALARES		23.801.556,95	9.763.612,02
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS		8.695,29	-
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		237.628,71	101.434,21
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO		1.089.111,98	192.345,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS		-	120.248,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS		-	949.503,55
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		445.888,99	267.154,36
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		51.972.979,14	41.980.248,55
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS		897.925,81	256.085,00
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		105.397,71	86.124,00
MOBILIÁRIO EM GERAL		5.902.067,15	4.118.613,89
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICO		10.450,00	9.135,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		738.288,86	397.550,90
BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO		516.900,00	-
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		2.063.063,50	2.061.115,25
Depreciação Acumulada - Bens Móveis	3.2.2.2	(25.226.247,33)	(13.145.828,71)
Bens Imóveis	3.2.2.3	434.737,81	319.462,39
INSTALAÇÕES		503.300,00	321.800,00
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS		36.335,00	36.335,00
Amortização Acumulada - Bens Imóveis		(104.897,19)	(38.672,61)
Intangível	3.2.3	37.117.752,25	21.338.122,76
SOFTWARES - CONSOLIDAÇÃO		-	25.974.292,63
SOFTWARES		35.958.269,90	-
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMEN		1.159.482,35	-
Amortização Acumulada - Softwares		-	(4.636.169,87)
TOTAL DO ATIVO		246.088.097,64	165.301.387,79

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
PASSIVO			
CIRCULANTE	4.1	182.195.308,22	87.566.422,27
Obr. Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais	4.2	119.257.077,36	59.091.218,55
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS		-	23.532,86
FÉRIAS A PAGAR		119.256.917,36	59.067.685,69
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEI		160,00	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.3	51.734.547,88	19.191.881,81
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		51.705.184,81	19.136.611,51
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS - INTRA OFSS		29.363,07	55.270,30
Provisões a Curto Prazo	4.4	8.662.679,05	2.056.952,34
PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS		8.662.679,05	2.056.952,34
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.5	2.541.003,93	7.226.369,57
Consignações		2.495.467,54	845.384,32
INSS		260.090,05	163.713,17
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSOS DEVIDOS		1.207.855,88	308.753,46
ISS		194.733,62	143.273,73
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	4.6	781.362,28	120.047,93
DEPÓSITOS A EFETUAR POR DETERMINAÇÃO		51.425,71	109.596,03
Depósitos Não Judiciais		35.241,29	-
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS		35.241,29	-
Outras Obrigações a Curto Prazo	4.7	10.295,10	6.380.985,25
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES		-	12.940,58
SAQUE - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		4.634,75	350,14
FATURA - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		5.660,35	3.072,00
REPASSE RECEBIDO DIFERIDO	4.7.1	-	2.365.141,45
SUB-REPASSE RECEBIDO DIFERIDO	4.7.2	-	3.999.481,08
NÃO CIRCULANTE	4.2	129.933.104,34	83.966.185,90
Demais Obrigações a Longo Prazo		129.933.104,34	83.966.185,90
ADIANT. FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	4.2.1	129.933.104,34	83.966.185,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	(66.040.314,92)	(6.231.220,38)
Capital Social Realizado		5.000.000,00	5.000.000,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	5.1	5.000.000,00	5.000.000,00
Resultados Acumulados (6.404/76)		(71.040.314,92)	(11.231.220,38)
RESULTADO DE EXERC. ANTERIORES (LEI 6.404/76)	5.2	(11.231.220,38)	(3.323.710,79)
DO EXERCÍCIO	5.3	(59.809.094,54)	(7.907.509,59)
TOTAL DO PASSIVO		246.088.097,64	165.301.387,79

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com adaptações em conformidade com a Lei 6.404/76.

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
Receitas Operacionais		3.134.310.476,32	1.911.292.155,04
Repasses Recebidos	6.1	3.099.575.294,42	1.755.821.163,29
Repasses de Contratos	6.2	34.131.831,54	157.098.073,95
Despesas Operacionais	6.4	(3.083.863.019,08)	(1.854.439.642,34)
Despesa com Pessoal e Encargos	6.5	(2.617.664.225,20)	(1.556.581.327,13)
Remuneração a Pessoal	6.5.1	(1.870.905.895,75)	(1.123.171.648,46)
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		-	(729.585.701,89)
VENCIMENTOS E SALÁRIOS ADICIONAIS		(1.075.663.248,47)	-
ABONOS		(19.899,66)	(5.716,27)
GRATIFICAÇÕES		(271.752.882,41)	(163.970.803,69)
FÉRIAS - RGPS		(111.155.437,74)	(84.912.172,18)
PROVISÃO DE FÉRIAS		(171.570.421,21)	(62.301.946,91)
13º SALÁRIO - RGPS		-	-
13º SALÁRIO - RGPS		(240.709.833,39)	(81.947.073,95)
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO		-	-
INDENIZAÇÕES - RPPS		-	(5.926,35)
INDENIZAÇÕES - RGPS		(4.916,25)	(442.307,22)
SENTENÇAS JUDICIAIS - ATIVO CIVIL		(29.256,62)	-
Encargos Patronais		(556.926.729,54)	(314.121.626,14)
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS		(779.535,72)	(641.688,50)
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS		(429.936.402,73)	(241.530.275,86)
FGTS		(126.209.900,31)	(71.949.661,78)
ENCARGOS PATRONAIS		(890,78)	-
Benefícios a Pessoal		(178.177.658,43)	(111.535.967,97)
INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE - RPPS		(2.800,00)	-
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		(132.369.231,79)	(86.355.287,29)
AUXÍLIO TRANSPORTE		(8.099.385,37)	(3.994.962,15)
AJUDA DE CUSTO		(1.037,23)	(27.978,33)
PLANO DE SAÚDE		(25.697.011,41)	(13.698.537,23)
AUXÍLIO CRECHE		(11.692.429,48)	(7.309.647,01)
AUXÍLIO DEFICIENTE - ACORDO COLETIVO		(315.763,15)	(149.555,93)
Outras Despesas com Pessoal e Encargos		(11.653.941,48)	(7.752.084,56)
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		(7.756.835,40)	(5.219.308,99)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS		(1.634.716,58)	(1.830.220,57)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS - INTRA		(410.827,87)	(285.262,40)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - ESTADOS		(1.521.788,05)	(279.244,84)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - MUNICÍPIOS		(329.773,58)	(138.048,16)
Despesa com Uso de Bens e Serviços		(465.897.488,74)	(297.497.666,84)
Uso de Material de Consumo	6.6	(144.725.984,69)	(85.560.401,99)
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	6.6.1	(26.628.741,25)	(44.913.330,82)
CONSUMO DE SOFTWARES DE BASE		(48.953,11)	(3.368,05)
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		(1.625.912,61)	(1.105.218,14)
CONSUMO DE GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	6.6.2	(9.056.305,92)	(4.136.269,26)
CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS		(259.637,62)	(49.886,81)
CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO		(47.763.361,22)	(14.356.646,60)
CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR		(55.670.665,86)	(20.128.177,09)
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO		(2.160.934,79)	(169.592,00)
CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS		(1.513.272,31)	(694.873,22)
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO		-	(3.040,00)

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
Serviços	6.7	(309.024.860,85)	(198.255.995,16)
DIÁRIAS		(1.986.154,80)	(2.047.867,56)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PF	6.7.1	(96.020,00)	(67.320,00)
SERV. DE APOIO ADM., TÉCNICO E OPE		(62.967,44)	-
LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PF		(120.395,51)	(70.782,20)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF		(110.899,03)	(163.628,66)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVICOS TER		(1.800,00)	-
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS		(69.112.469,62)	(48.900.494,11)
SERV. DE APOIO ADM., TÉCNICO E OPERACIONAL	6.7.2	(157.609.737,76)	(82.202.218,30)
SERV.COMUNICAÇÃO, GRÁFICOS E AUDIOVISUAL		(806.652,71)	(479.331,66)
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOÇÃO E HOSPEDAGEM - PJ		(4.786.069,95)	(4.446.843,66)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ		(1.538.000,88)	(2.117.338,69)
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS - PJ		(111.907,60)	(707.560,03)
SERVIÇOS DE CONFECÇÕES - PJ		(6.150,34)	(27.132,40)
SERV.ÁGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GÁS E OUTROS - PJ		(19.034.420,77)	(9.827.700,28)
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS MERCANTIL OPERACIONAL		(23.557.719,79)	(16.439.271,57)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ		(5.066.817,84)	(14.187.792,99)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS		(25,00)	(69.111,94)
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO		(11.454.151,00)	(6.808.174,80)
CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFR		(75.437,17)	(59.889,94)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ		(3.402.618,36)	(296.059,28)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA		(1.658.473,63)	(26.963,58)
SERV.APOIO ADM,TÉCNICO E OPERACIONAL		(19.282,65)	-
SERV.COMUNIC., GRÁFICOS E AUDIOVISUAL - PJ - INTRA		(1.010.297,27)	(1.184.611,13)
SERV.TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSPEDAGEM - PJ INTRA		(26.365,59)	(7.744,05)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ - INTRA		-	(111.810,20)
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - INTRA		(39.955,31)	(250.601,56)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ - INTRA		(2.816,94)	(6.231,00)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - INTRA		(8.804,23)	(34.208,23)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - ESTADO		(556,00)	(509,26)
SERV. APOIO ADM, TECNICO E OPERACI		(1.600,00)	-
SERV.COMUNICACAO, GRAFICOS E AUDIO		(7.165,00)	(178,00)
SERV. TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSP.- PJ - ESTADO		(115.298,93)	(109.133,97)
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - ESTADO		(15.974,18)	(13.469,00)
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PJ - ESTADO		(7.173.728,14)	(7.563.301,57)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - ESTADO		(4.127,41)	(372,77)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ - MUNICÍPIO		-	-
SERV.ÁGUA ESGOTO,ENER.EL.,GÁS E OUTR. - PJ - MUNICÍ		-	(28.342,77)
CONTRATO DE TERC. POR SUBST. DE M.		-	-
Depreciação e Amortização		(12.146.643,20)	(13.681.269,69)
DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS		(12.080.418,62)	(9.912.884,71)
DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS		-	(2.910,73)
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEL		-	(3.737.144,57)
AMORTIZAÇÃO DE IMOBILIZADO		(66.224,58)	(28.329,68)
Despesa com Juros e Encargos de Mora	6.8	(230.740,46)	(217.620,23)
JUROS DE MORA		(23.139,02)	-
MULTAS DEDUTÍVEIS		(63.456,60)	(4.256,62)
MULTAS INDEDUTÍVEIS		(11.305,30)	(83.668,51)
JUROS		(2.179,75)	(3.269,04)
MULTAS DEDUTÍVEIS - INTER ESTADUAL		-	(8.163,12)
MULTAS DEDUTÍVEIS - CONSOLIDADO		(20.496,77)	(51.300,84)
MULTAS INDEDUTÍVEIS		(31.128,85)	(66.962,10)
MULTAS INDEDUTÍVEIS		(79.034,17)	-

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
Despesas Tributárias		(70.564,68)	(143.028,14)
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL		-	(111.916,39)
IMPOSTO DE RENDA		-	(1.316,00)
TAXAS		(23.563,64)	(885,97)
TAXAS - INTRA OFSS		(3.891,08)	(5.292,23)
TAXAS - INTER OFSS - ESTADO		(822,54)	(737,28)
TAXAS		(3.725,20)	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS S/ SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS		(17.764,00)	(13.464,00)
CONTRIBUIÇÃO P/ SERVIÇO ILUMINAÇÃO		(14.433,22)	(6.033,60)
CONTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA		(6.365,00)	(3.382,67)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		50.447.457,24	56.852.512,70
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(110.256.551,78)	(64.760.022,29)
RECEITAS FINANCEIRAS		3.182.118,37	5.853.943,66
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.3	3.182.118,37	5.853.943,66
OUTRAS RECEITAS			69.478.823,66
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS		-	69.175.025,65
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		-	303.798,01
OUTRAS DESPESAS		(113.438.670,15)	(140.092.789,61)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS		-	(39.786.286,17)
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		-	(3.433.511,44)
INDENIZAÇÕES		(3.623.553,81)	
MULTAS ADMINISTRATIVAS		(61.557,63)	
PROVISÃO DE CONTINGENCIAS JURIDICAS		(6.605.726,71)	
BOLSA - MAIS MÉDICOS	6.9	(103.147.832,00)	(96.872.992,00)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		(59.809.094,54)	(7.907.509,59)
RESULTADO DO PERÍODO		(59.809.094,54)	(7.907.509,59)

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com adaptações em conformidade com a Lei 6.404/76.

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

a) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
DESCRIÇÃO	ANO	
	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(59.809.094,54)	(7.907.509,59)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	7.510.473,33	13.681.269,69
Contas a Receber	3.387.807,18	(3.335.145,57)
Estoques	(33.348.086,51)	(22.163.297,72)
Consignações	988.768,87	(3.239.747,26)
Fornecedores	33.203.980,42	8.503.529,90
Provisão de Pessoal	66.771.585,52	42.658.054,59
Repasse Recebidos a Compensar	(6.364.622,53)	(26.153.533,03)
Outras obrigações de curto prazo	29.173,67	16.362,72
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.369.985,41	2.059.983,73
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de Ativo Imobilizado	(27.707.913,35)	(32.627.920,24)
Compras de Ativo Intangível	(11.143.459,62)	(14.155.142,05)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(38.851.372,97)	(46.783.062,29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Reserva de transferência para AFAC Curto Prazo	-	-
Reserva de transferência para AFAC Longo Prazo	45.966.918,44	46.819.974,18
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	45.966.918,44	46.819.974,18
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19.485.530,88	2.096.895,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	55.840.027,74	53.743.132,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	75.325.558,62	55.840.027,74

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

b) 1

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - DVA

Descrição	ANO	
	2016	2015
Geração de Valor Adicionado		
1 - Receitas	34.131.831,54	157.098.073,95
1.1 - Atividades Operacionais	34.131.831,54	157.098.073,95
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	422.899.002,10	259.743.041,81
2.1 - Materiais de Consumo	133.995.713,05	80.315.546,54
2.2 - Energia elétrica, Água e Esgoto, Gás	19.090.350,26	10.120.113,61
2.3 - Serviços de Terceiros	269.812.938,79	169.307.381,66
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	(388.767.170,56)	(102.644.967,86)
4 - Depreciação, Amortização e Exaustão	12.146.643,20	13.681.269,69
4.1 - Depreciação do Período	12.080.418,62	9.915.795,44
4.2 - Amortização do Período	66.224,58	3.765.474,25
5 - Valor Adicionado Líquido (3-4)	(400.913.813,76)	(116.326.237,55)
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.103.201.304,60	1.689.434.058,80
6.1 Repasses e Cotas Financeiras	3.099.249.899,72	1.755.821.163,29
6.2 Receitas Financeiras	3.182.118,37	5.853.943,66
6.3 Outras	769.286,51	(72.241.048,15)
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	2.702.287.490,84	1.573.107.821,25
8 - Distribuição do Valor Adicionado	2.702.287.490,84	1.573.107.821,25
8.1 - Remuneração do Trabalho	2.731.041.337,72	1.556.581.327,13
8.1.1 - Pessoal e Diárias	2.174.114.608,18	1.242.459.700,99
8.1.2 - Encargos	556.926.729,54	314.121.626,14
8.2 - Remuneração do Governo	203.404,22	360.648,37
8.2.1 - Impostos, Taxas e Contribuições	203.404,22	360.648,37
8.2.2 - Provisão p/ Imposto de Renda	-	-
8.2.3 - Provisão p/ CSLL	-	-
8.3 - Remuneração do Capital de Terceiros	30.851.843,44	24.073.355,34
8.3.1 - Aluguéis	30.851.843,44	24.073.355,34
8.4 - Remuneração de Capital Próprio	(59.809.094,54)	(7.907.509,59)
8.4.1 Resultado do Exercício	(59.809.094,54)	(7.907.509,59)

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
FINDO EM 31.12.016 EM (R\$)					
Componentes	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital - AFAC	Reservas de Lucro	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais 01/01/2016	5.000.000,00	0,00	0,00	(11.231.220,38)	(6.231.220,38)
Resultado Líquido do Exercício				(59.809.094,54)	
Compensação do Prejuízo					
Ajustes de Exercícios Anteriores					
Lucro Prejuízos Acumulados					
Saldos Finais em 31/12/2016	5.000.000,00	0,00	0,00	(71.040.314,92)	(66.040.314,92)

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Contador CRC/DF 020200/O-8
CPF 953.235.381-04

c) Declaração do Contador Atestando as Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH		155007	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2016, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>- Relativo ao não Acompanhamento da Contagem Física do Inventário do estoque das Filiais, conforme Norma Operacional 01/DOF-2016.</p> <p>Declaro, ainda, que as filiais tiveram seus registros contábeis avaliados por amostragem, tendo em vista que os dados são obtidos da execução via SIAFI, na Sede/Matriz e nas filiais, permitindo assim, apenas uma visão estática dos demonstrativos contábeis.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	22 de fevereiro de 2017
Contador Responsável	AFONSO MARQUES DE SOUSA	CRC nº	DF 020200/O-8

III - NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO DE 2016

Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH integra um conjunto de projetos e programas criados pelo Governo Federal para apoiar a gestão e reestruturar os hospitais vinculados às Universidades Federais. A EBSEH foi criada em 2011, por meio da Lei nº 12.550, publicada no diário oficial da união, de 16 de dezembro de 2011. É constituída como empresa pública federal, de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social totalmente integralizado e exclusivamente público (100% da União).

A finalidade da EBSEH, tratada no Art. 3º da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, foi regulamentada em seu Estatuto Social, aprovado por meio do Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, que define o Art. 3º :

“... prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública...”

As demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH foram elaboradas de acordo com o Art. 33 do Decreto 7.661/11 e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC T 16. Além disso, a EBSEH integra a Administração Pública Federal, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total para compor o Balanço Geral da União-BGU, e também está sujeita a observância da Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além das demais legislação fiscal de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil.

Em 2016, além da Sede /Matriz da EBSEH as demonstrações financeiras do exercício evidenciam as atividades de execução das filiais da Empresa no Hospital Universitário do Piauí, Hospital Universitário de Brasília, Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital Universitário Ana Bezerra, Maternidade Escola Januário Cicco, Hospital Universitário de Sergipe, Hospital Universitário Lauro Wanderlei, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Hospital Universitário de Santa Maria, Hospital Universitário do Maranhão, Hospital Universitário de São Carlos, Hospital Universitário de Juiz de Fora e Hospital de Doenças Tropicais.

Nota 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial consta apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis aos Setores Privado e Público, com base nos dados extraídos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), no sistema ERP Alterdata, em Notas Fiscais de Entradas Registradas e Relatórios Mensais de Controle. Os Ativos e Passivos vencíveis até 31-12-2017 foram classificados como Circulante enquanto os vencíveis após essa data como Não Circulante.

2.2 REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das variações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 3. ATIVOS

São os bens e direitos que a Empresa possui e são demonstrados em ordem decrescente de realização. O ativo da EBSERH está registrado nas contas dos grupos Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. No quadro abaixo constam apresentados os resultados das contas de Ativos:

Planilha Análise Horizontal e Vertical do Ativo

DESCRIÇÃO	2016	2015	ANÁLISE	
			AH (%)	AV (%)
ATIVO				
CIRCULANTE	142.147.134,76	93.295.614,59	52%	58%
NÃO CIRCULANTE	103.940.962,88	72.005.773,20	44%	42%
TOTAL DO ATIVO	246.088.097,64	165.301.387,79	49%	100%

3.1 – ATIVO CIRCULANTE

São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento”.

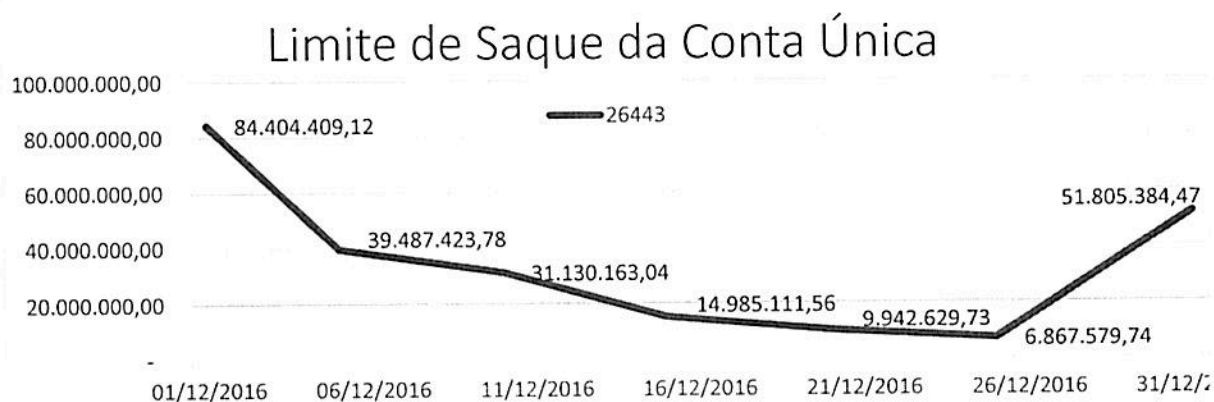
3.1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Corresponde aos valores registrados nas contas de caixa e equivalentes de caixa, incluem Recursos da conta única aplicados e Limite de saque com vinculação de pagamento. Os Recursos da conta única aplicados advêm das receitas de concursos realizados durante o ano de 2016 e da contratualização com os hospitais em observância a contratos firmados com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Já o Limite de saque com vinculação de pagamento são recursos alocados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN com o fim de atender despesas de custeio e de investimento.

3.1.1.1 Conta Única do Tesouro - Recurso da Conta Única Aplicados – Ao final do exercício de 2016 as aplicações somaram o montante de R\$ 23.484.932,86. Nesta Conta Contábil consta registrada a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate pela própria unidade gestora da Sede/Matriz da EBSERH, para o pronto atendimento das demandas financeiras das filiais da Rede Ebserh.

3.1.1.2 Demais Contas – Caixa Econômica Federal - Ao final do exercício de 2016 o saldo dessas Contas Contábeis somava R\$ 35.241,29, sendo este valor referente aos depósitos realizados em virtude de caução pelos fornecedores para participação em Licitações Públicas, tais recursos são devolvidos aos depositantes no ato de homologação da licitação.

3.1.1.3 Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - O valor registrado na Conta Contábil ao final de 2016 somava R\$ 51.805.384,47, sendo referente ao limite de saque da conta única da entidade de forma consolidado, recebimentos por intermédio de programação financeira estabelecida pelo órgão central, para atender as despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social - OFSS.

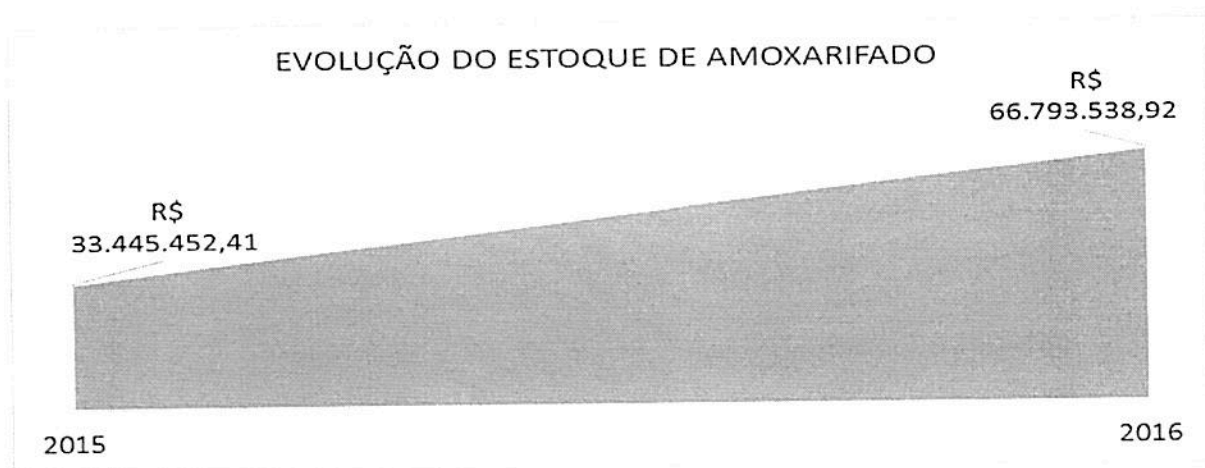
1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE			31/12/2016
155007/26443	EBSERH	SEDE	40.513.115,52
155008/26443	EBSERH	HUPI	467.855,99
155009/26443	EBSERH	HUB-UNB	588.538,47
155010/26443	EBSERH	HU-UFMA	-
155013/26443	EBSERH	HUOL-UFRN	1.557.649,24
155014/26443	EBSERH	HUAB-UFRN	470.866,42
155015/26443	EBSERH	MEJC-UFRN	1.752.094,93
155017/26443	EBSERH	HU-UFS	458.428,22
155023/26443	EBSERH	HULW-UFPB	1.169.698,31
155124/26443	EBSERH	HUMAP-UFMS	244.647,23
155125/26443	EBSERH	HUSM-UFMS	3.909.960,66
155900/26443	EBSERH	HU-UFSCAR	33.581,69
155903/26443	EBSERH	HU-UFJF	638.947,79
155905/26443	EBSERH	HU-HDT	-
Total			51.805.384,47



Verifica que o valor de aproximadamente R\$ 52 milhões no final do mês é devido o recebimento da contratualização FNS, o ciclo operacional da EBSEH é o mês subsequente da entrada do repasse, assim, inicia os pagamentos das despesas e a redução do valor da conta de limite de saque.

3.1.2 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – A cobrança no valor de R\$ 20.209,44 trata-se de recebimento indevidamente pelo empregado da EBSEH, durante o período de 27/04/2014 e 31/07/2013 conforme processo 23477.005184/2014-15, e inscrito no cadastro de inadimplentes (Cadin) em 2016.

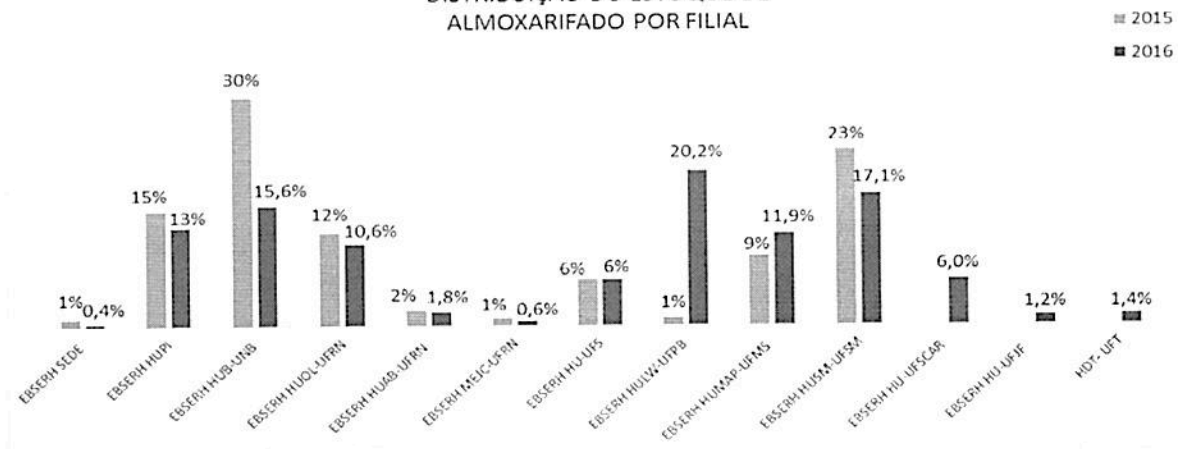
3.1.3 Estoques - são registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo da Sede/Matriz e de cada filial da EBSERH, restando à contabilidade a evidenciação dos valores levantados em cada local, informados nos Relatórios Mensais de Almojarifado - RMA e registrados no SIAFI. No gráfico abaixo consta representada a evolução dos estoques da Empresa no encerramento dos exercícios de 2015 e 2016:



A variação contabilizada alcança quase 100% de aumento em relação ao volume registrado no exercício anterior. Deste aumento, 76% estão agregados na Conta Contábil de Medicamentos e Materiais Hospitalares, que registra as despesas com medicamentos e materiais de consumo utilizados em atendimentos hospitalares e ambulatoriais nas unidades hospitalares.

No geral, a composição de estoque no valor de R\$ 66.793.538,92, tem como maior relevância as contas analíticas do grupo almojarifado, que representa 98% dos estoques, está segregado entre os Hospitais Universitários filiados à EBSERH com execução na Unidade Gestora EBSERH, vale ressaltar que três hospitais universitários começaram a executar na Unidade Gestora Filial, abaixo o gráfico representa a composição:

DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE ALMOXARIFADO POR FILIAL



O aumento do registro na Conta Contábil de Estoques verificado no encerramento do exercício de 2016 deve-se a dois fatores preponderantes:

- O aumento direto do número de unidades hospitalares filiadas à Empresa que passaram a realizar a efetiva operação de suas despesas com o CNPJ vinculado à EBSERH, que implica em um aumento de mais de 100% no número de unidades;
- A movimentação de repasse de grande volume de orçamento às unidades filiadas da Empresa ao fim do exercício de 2016, e a falta de regularidade desses ingressos ao longo do ano.

Os estoques registrados no balanço da EBSERH são destinados ao atendimento da atividade fim ou para atender as áreas administrativas e se subdividem em dois grupos, estoques de distribuição – formados principalmente pelos medicamentos, materiais hospitalares e produtos de saúde – e estoques internos almoxarifado, formados por material de consumo, gêneros alimentícios e material de expediente. Os estoques são registrados pelo valor das notas fiscais de entrada e seus saldos registrados no relatório mensal de almoxarifado.

Com o intuito de confirmar o registro do valor em estoque, no ano passado foi publicada a Norma Operacional DOF nº 01/2016, de junho de 2016, para normatizar os procedimentos de realização de inventário físico dos estoques na Sede/Matriz e nas unidades hospitalares filiadas à EBSERH, objetivando melhorar os controles e corrigir falhas anteriormente detectadas. A publicação da referida norma buscou atender as orientações das Auditorias Interna e Independente nos seguintes aspectos:

- Verificação dos valores e quantidades contabilizados como estoques, correspondentes à existência física dos materiais de produção, produtos em elaboração e produtos acabados;
- Verificação da confiabilidade dos controles e métodos de armazenamento e movimentação dos materiais;
- Aplicabilidade do Pronunciamento Técnico CPC 16(R1) - Estoque, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 2), no que diz respeito ao Tratamento contábil, valor do custo reconhecido como ativo, permanência dos ativos até o reconhecimento da receita, redução ao valor realizável líquido, e métodos e critérios utilizados para atribuir custos aos estoques.
- Aplicabilidade da Resolução CFC N.º 1.137/08 " que "Aprova a NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público e o Art. 106 da Lei 4.320/64 e o Art. 106 da Lei 4.320/64.

Nota 3.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

São os bens (corpóreos ou intangíveis) destinados ao funcionamento da Empresa e que geram benefícios econômicos

3.2.1 - Demais Créditos e Valores a longo Prazo - São valores referentes aos depósitos judiciais da Sede/Matriz e unidades hospitalares filiadas à EBSERH, em virtude de processos judiciais em julgamento, com pedido de recurso em favor da Empresa. A variação positiva se deve ao aumento do quadro de empregados públicos da Empresa e ao processo gradativo de incorporação de novas unidades filiadas.

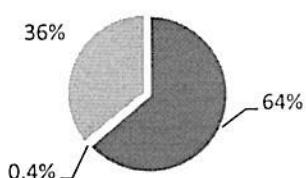
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	2015	2016	Varição
DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	40.314,98	502.650,74	1247%
DEPOSITO EFETUADO P/INTERPOSICAO D	-	91.639,30	
Total	40.314,98	594.290,04	1474%

3.2.2 - Imobilizado - São os bens móveis e imóveis destinados ao uso da empresa e que geram valor social e benefícios futuros, como a incorporação de novos equipamentos para melhoria dos serviços de saúde prestados à população no âmbito do SUS. O grupo de Bens Imóveis registra atualmente apenas o custo de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros para usufruto e funcionamento da EBSERH. Os demais itens que compõem a Conta Contábil de imobilizado constam agregados nos grupos de Bens Móveis e Bens Intangíveis e a

apuração de valores foi realizada com base no custo de aquisição, deduzida a correspondente depreciação.

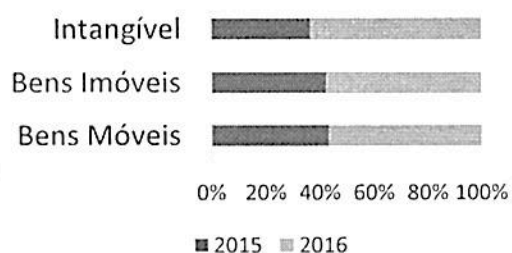
Os gráficos demonstram que o grupo de maior representatividade é o de bens móveis e o grupo com maior crescimento no período em análise foi o intangível.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2016



■ Bens Móveis ■ Bens Imóveis ■ Intangível

EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO



3.2.2.1 - Bens móveis - representa os investimentos em aparelhos médico-hospitalares, equipamentos para exames, máquinas de ar condicionado, geradores de energia elétrica, servidores de internet e mobiliário em geral. A Conta Contábil de Bens Móveis representa 64% do volume de imobilizado da EBSEH. A distribuição desse volume por unidades da Empresa consta demonstrada no quadro abaixo:

BENS MÓVEIS POR FILIAL	2016	2015
EBSEH/SEDE	54.343.424,43	50.087.970,68
EBSEH HUPI	12.923.647,99	9.320.965,63
EBSEH HUB-UNB	4.620.220,45	735.119,48
EBSEH HU-UFMA	14.400,00	-
EBSEH HUOL-UFRN	3.623.057,76	905.467,50
EBSEH HUAB-UFRN	3.197.508,33	616.996,36
EBSEH MEJC-UFRN	2.693.666,03	752.583,63
EBSEH HU-UFS	3.232.170,91	194.509,50
EBSEH HULW-UFPB	862.203,63	2.890,00
EBSEH HUMAP-UFMS	1.601.745,02	-
EBSEH HUSM-UFSM	2.805.418,25	837.199,00
EBSEH HU-UFSCAR	469.480,31	-
EBSEH HU-UFJF	5.985,00	-
EBSEH HDT -UFT	587.187,02	-
DEPRECIÇÃO ACUM.	(25.226.247,33)	(13.145.828,71)
Total	65.753.867,80	50.307.873,07

3.2.2.1.1 Equipamentos de Processamento de Dados – Constituí a Conta Contábil mais representativa do Ativo Não Circulante, correspondendo a 21% de todo o ativo da empresa, conforme quadro:

EQUIP. DE PROC. DE DADOS POR FILIAL	2016	2015
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES	44.626.268,49	41.009.251,01
EBSERH HUPI	412.577,14	382.613,35
HUB-UNB	1.879.530,48	286.399,48
HUOL-UFRN	1.662.448,03	6.149,75
HUAB-UFRN	1.555.836,62	166.357,66
EBSERH MEJC-UFRN	137.133,33	122.877,80
EBSERH HU-UFS	1.567.757,97	6.599,50
EBSERH HULW-UFPB	15.112,00	0,00
EBSERH HUSM-UFSM	6.639,00	0,00
EBSERH HU-UFSCAR	12.676,08	0,00
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UFT	97.000,00	0,00
Total	51.972.979,14	41.980.248,55

Em comparação à 2015, houve em 2016 um aumento de 19% de bens desta natureza, aproximadamente 80% se referem a três tipos de equipamentos, quais sejam:

- Data Center Container com 58,40%;
- Solução de Storage com 19,07%;
- Firewall com 3% representando.

Para os demais 20%, temos outros equipamentos de TI, tais como:

- Servidores de rede;
- Racks
- Computadores;
- Notebooks;
- Tablets;
- Pontos de acesso;
- Painéis de controle, etc.

3.2.2.1.2 Equipamento/Utensílios Médicos, Odontológico, Laboratorial e Hospitalar – é uma das contas de grande representatividade, ela reflete 9,7% do ativo da empresa. A análise horizontal referente 2016/2015 aponta uma variação positiva de 144% decorrente da aquisição de aparelho, utensílio ou equipamento de uso médico, odontológico, laboratorial.

EQUIPAM/UTENSÍLIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP POR FILIAL	2016	2015
EBSERH/SEDE	1.080.312,50	10.112,50
EBSERH/HUPI	10.970.618,24	7.738.326,98
EBSERH/HUB	2.668.153,18	429.805,00
EBSERH/HUOL-UFRN	289.269,02	272,00
EBSERH/HUAB-UFRN	719.466,46	182.719,81
EBSERH/MEJC- UFRN	1.585.176,34	377.266,73
EBSERH/HU-UFS	1.332.488,18	187.910,00
EBSERH/HULW-UFPB	422.078,67	
EBSERH/HUMAP-UFMS	1.490.076,81	
EBSERH/HUSM-UFSM	2.685.647,75	837.199,00
EBSERH/HU-UFSCAR	187.034,80	
EBSERH/HDT - UFT	371.235,00	
Total	23.801.556,95	9.763.612,02

Os equipamentos médicos compreendem todos os aparelhamentos de uso em saúde com finalidade médica, odontológica, laboratorial ou fisioterápica, utilizados direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia, reabilitação ou monitorização. Foram adquiridos equipamentos médicos para atender às necessidades de ampliação da oferta de serviços, modernização dos equipamentos e em virtude de atendimento à legislação em vigor ou complementação daqueles cuja quantidade era insuficiente. Tais equipamentos são fundamentais para a qualificação assistencial, ou seja, a modernização do parque tecnológico instalado, a substituição de equipamentos obsoletos.

Os hospitais universitários filiais, dentro do processo de transição para gestão, realizarão a cessão de seus bens móveis para a Unidade Gestora EBSEH. Informamos que estes bens estão registrados no patrimônio das Universidades Federais e a cessão deverá acontecer após o levantamento do Inventário Patrimonial, e sua avaliação conforme Termo de Referência do pregão 01/2016 da UG 155007/26443, atualmente existem cinco hospitais com o inventário finalizado e outros cinco com o inventário em andamento, conforme estabelecido em Edital, após a assinatura do contrato, as Contratadas possuem o prazo de 120 para conclusão das atividades

Abaixo uma tabela com os prazos previstos para finalização dos trabalhos nas filiais:

UF	Unidade Hospitalar	Prazo previsto de conclusão
CE	UFC – Hospital Edgar	31/05/2017
CE	UFC - Maternidade	31/05/2017
MS	HUMAP-UFMS	14/06/2017
PB	HULW-UFPB	17/05/2017
PE	HU-UNIVASF	23/05/2017

As contas “máquinas e equipamento gráficos” e “máquina e equipamento eletroeletrônico” foram reclassificadas para as contas “maquinas e utensílios de escritório” e “Equipamentos/Utensílios Medicos, Odontologico, Laboratorial e Hospitalar”

3.2.2.2 - Depreciação - Foi calculada pelo método linear das cotas constantes, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, em

conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98. A análise horizontal 2016/2015, apresentou uma variação de 48%.

3.2.2.3 - Impairment de ativos não financeiros

A administração da EBSERH revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa de deterioração, com base nos fluxos de caixa futuros projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda dos ativos menos os custos estimados para a venda e b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou unidade geradora de caixa.

Não foram encontradas evidências na data do Balanço Patrimonial, de desvalorização de ativo imobilizado. Diante disso, a EBSERH não identificou necessidade de constituição de provisão para *Impairment*, previsto no § 3 do art. 183 da Lei 6.404/1976, e CPC 01.

3.2.2.4 - Bens imóveis - registrado no valor de R\$ 319.462,39 referente as instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros, basicamente são os bens registrado na Sede/Matriz.

3.2.3 - Intangível – são “*ativos não monetários identificáveis sem substância física*” Um ativo intangível deve ser reconhecido apenas se for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. Importante saber que a contabilização de Ativo Intangível se baseia na sua vida útil. Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, resultado do desenvolvimento de software ou de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A EBSERH possui registrado os direitos de software de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis. Os intangíveis são demonstrados pelo custo de produção ou desenvolvimento, menos a respectiva amortização, calculada pelo método linear ao longo de suas vidas úteis. A EBSERH tem registrado em seu intangível o montante abaixo demonstrado:

INTANGÍVEL	2016	2015	VARIAÇÃO
SOFTWARES - CONSOLIDAÇÃO		25.974.292,63	
SOFTWARES	35.958.269,90		
SOFTWARES - EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	1.159.482,35		
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE SOFTWARES		-4.636.169,87	
Total	37.117.752,25	25.974.292,63	43%

A contabilização de ativo intangível baseia-se na sua vida útil, “um ativo intangível com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto o ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado” NBC TSP 31, parágrafo 88, abaixo segue o descritivo dos softwares da EBSEH:

Código	Nome	Saldo
AGHU001	APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSP.UNIVERSITÁRIOS	536.166,41
ANTV001	LICENCIAMENTO ANTIVIRUS SYMANTEC 2014	617.652,00
INTRNET	PORTAL INTERNET E INTRANET DA REDE EBSEH	627.500,00
SIGP001	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS	16.119.245,80
SIG0001	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	11.782.619,24
MSWI001	LICENCIAMENTO MICROSOFT 2013	1.946.070,90
ANTV002	LICENCIAMENTO-ANTIVIRUS-SYMANTEC-2015	2.512.125,42
CFTV001	LICENCIAMENTO-CFTV-DIGIFORTE-2013	8.497,32
VOIP001	LICENCIAMENTO VOIP CISCO 2013	594.705,00
WGOV001	LICENCIAMENTO-WEBGOV-2016	1.107.943,75
PTEL001	LICENCIAMENTO-PONTO ELETRONICO-SURICATO-2013	3.570,66
WIFI001	LICENCIAMENTO-WIFI-CISCO-2013	102.173,40
SIGP001	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS	1.159.482,35
Total		37.117.752,25

Devido a observância da norma contábil e orientação da STN, o Intangível foi reclassificado para intangível com vida útil indefinida e a amortização acumulada foi estornada.

A reclassificação aconteceu nas contas do ativo intangível, 1.2.4.1.1.01.00 – Softwares com vida útil definida, para a conta 1.2.4.1.1.02.00 – Softwares com vida útil indefinida, conforme a orientação da Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, na data de 24/02/16, pela mensagem comunica nº 2016/0427734.

Nota 4. PASSIVOS

São os valores de obrigações que a EBSERH tem com terceiros, tais como fornecedores ou com empregados, são conhecidos ou calculáveis, e quando aplicável, podem ser acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São demonstrados em ordem crescente de exigibilidade.

Planilha Análise Horizontal e Vertical do Passivo

DESCRIÇÃO	2016	2015	ANÁLISE	
			AH (%)	AV (%)
PASSIVO				
CIRCULANTE	182.195.308,22	87.566.422,27	108%	74%
NÃO CIRCULANTE	129.933.104,34	83.966.185,90	55%	53%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.040.314,92)	(6.231.220,38)	960%	-27%
TOTAL DO PASSIVO	246.088.097,64	165.301.387,79	49%	100%

4.1 Passivo Circulante – Obrigações a serem liquidadas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e respectivas Contas Contábeis demonstradas no Balanço Patrimonial - BP e refere-se às contas a pagar, com fornecedores, empregados, provisões trabalhistas e outras obrigações com bens, serviços e outras compras realizadas no curso normal das atividades da empresa. A composição da variação refere-se as férias acumuladas a pagar e outros compromissos assumidos com fornecedores de materiais, bens e serviços, e decorre do acentuado aumento do quadro de pessoal da Empresa, contratado para a composição da força de trabalho em suas unidades hospitalares filiadas, e nesse sentido, decorre também do aumento no quantitativo de filiais que entraram em efetiva operação no exercício, o que alcança 100% em relação ao ano anterior.

4.2 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – corresponde a obrigações com salários, remunerações e benefícios, férias a pagar. Como descrito anteriormente, é possível afirmar que esse grupo de obrigações é formado praticamente pelas despesas previstas na Conta Contábil de Férias, devido a a contratação de empregados no decorrer do exercício.

Obr. Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais	2016	2015
Salários Remunerações e Benefícios		23.532,86
Férias a Pagar	119.256.917,36	59.067.658,69
INSS-Contrib.S/ Serviços de Terceiros	160,00	
Total	119.257.077,36	59.091.191,55

4.3 Fornecedores - são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes uma vez que o pagamento é devido

até o fim do exercício social seguinte. Na prática, são reconhecidas ao valor de Notas Fiscais e demais documentos de cobrança correspondentes que resultarão em futura execução financeira.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2016	2015	Varição
Contas a Pagar Credores Nacionais	R\$ 51.705.184,81	R\$ 19.136.611,51	170%

4.4 - Provisões a Curto Prazo – A provisão para indenização trabalhista no valor de R\$ 8.662.679,05 registrado no Balanço Patrimonial é constituída a partir de informações obtidas da Consultoria Jurídica da Ebserh. Segundo a Consultoria, não se restringe as demais trabalhistas, tendo em vista que inclui ações de natureza trabalhista e cível em geral, dentre as ações estão incluídas ações assistências, ações relativas aos concursos públicos, ações relacionadas a licitações e contratos, dentre outros. As que possuem valores são as que, efetivamente, referem-se aos requerimentos (pedidos) constantes nas ações; por exemplo: indenizações, responsabilidade civil. Os valores são estimados e segundo metodologia da referida assessoria, a classificação se dá de acordo com a possibilidade de sucesso do requerente na referida ação em remota, provável e possível. A classificação como remota geralmente é quando o pedido liminar foi indeferido; provável, deferido, e possível, sentença procedente (e pendente de recurso) conforme quadro demonstrativo:

Provisão de Contingências

NATUREZA	EXPECTATIVA DE CONDENAÇÃO	2016	2015	Varição%
Trabalhista	Possível e Provável	7.212.874,39	934.836,68	672%
Cível	Possível e Provável	1.449.804,66	1.122.115,66	29%
TOTAL		8.662.679,05	2.056.962,34	321%

A constituição de provisões de contingências passivas, com vistas a atender ao regime de competência, bem como outras necessárias a **contingências tributárias, previdenciárias, cíveis e trabalhistas** são quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

A Consultoria Jurídica da EBSEH, utiliza o seguinte método de análise do prognóstico das ações judiciais:

Provável: ação que há maior probabilidade da EBSEH perder. A demanda será classificada como “provável” por exemplo quando houver decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa;

Possível: A chance de perder é menor que provável. A demanda será classificada como “possível” quando ainda não houver decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.

Remota: Pequena chance da EBSERH perder. A demanda será classificada como “remota” quando há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já tenha sido devidamente cumprida.

A Empresa tem contingências de natureza judiciais (trabalhista e cíveis), envolvendo riscos de perda classificados pela Consultoria Jurídica como possíveis e prováveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa apresentada a seguir:

Natureza	Valor estimado em Reais (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Trabalhistas		
Possíveis	R\$ 20.018.969,81	Ações Cíveis Públicas trabalhistas. Reclamações trabalhistas de empregados (PCCS, insalubridade, reintegração, dano moral coletivo, hora extra noturna, acúmulo de adicionais, transferências). Reconhecimento de vínculos de precarizados.
Prováveis	R\$ 4.936.112,14	Ações Cíveis Públicas trabalhistas. Reclamações trabalhistas: empregados terceirizados (responsabilização subsidiária); ex-empregados (diferença salarial, verba rescisória, dano moral, acúmulo de funções); empregados (progressão, estabilidade, jornada de trabalho, férias dos radiologistas, insalubridade, pagamento de férias)
Sub-Total	R\$ 24.955.081,95	
Cíveis		
Possíveis	R\$ 7.749.303,42	Ações referentes aos concursos públicos e indenizatórias. Ações coletivas, inclusive do MPF, para implementação de melhorias. Ações de fornecimento de medicamentos.
Prováveis	R\$ 2.224.265,55	Ações referentes aos concursos públicos. Ações assistenciais, como para realização de cirurgias e erro médico. Responsabilidade civil.
Sub-Total	R\$ 9.973.568,97	
TOTAL	R\$ 34.928.650,92	

4.5 - Demais Obrigações A Curto Prazo – representa as Consignações, Depósitos Não Judiciais e Outras obrigações a Curto Prazo.

	2016	2015	Varição
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.541.003,93	7.226.369,57	-65%
Consignações	2.495.467,54	845.384,32	195%
INSS	260.090,05	163.713,17	59%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSOS DEVIDOS	1.207.855,88	308.753,46	291%
ISS	194.733,62	143.273,73	36%
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	781.362,28	120.047,93	551%
DEPÓSITOS A EFETUAR POR DETERMINAÇÃO	51.425,71	109.596,03	-53%
Depósitos Não Judiciais	35.241,29	-	100%
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	35.241,29	-	100%
DEPOSITOS DE TERCEIROS	-	-	-
Outras Obrigações a Curto Prazo	10.295,10	6.380.985,25	-100%
SAQUE - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	4.634,75	350,14	1224%
FATURA - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	5.660,35	3.072,00	84%

a) Consignações – Nesta Conta Contábil constam demonstrados os valores de consignações retidas pela EBSERH no curso da execução de suas obrigações e realizadas representam valores de tributos Federais, Estaduais e Municipais retidos pela EBSERH e suas filiais. Esse passivo origina-se da execução da folha de pagamento de pessoal e contratações diversas, bem como das aquisições de produtos e serviços de fornecedores sobre os quais a legislação fiscal exige a retenção por parte do contratante.

b) Depósitos Não Judiciais – são depósitos realizados como garantia para o cumprimento de obrigação. O montante registro no passivo refere-se a garantias para cumprimento de contrato nas filiais HUPI e HU- UFS.

c) Outras Obrigações a Curto Prazo – as obrigações registradas neste subgrupo referem a faturas em aberto de Suprimentos de Fundos.

4.6 - Depósitos Retidos De Fornecedores - atende as determinações dos tribunais de contas para efetuar a retenção de valores, em conta específica.

NOME DO FORNECEDOR	2016
JMT Serviços de Locação de Mão de Obra Ltda.	754.710,62
Belazarte - Serviços de Consultoria Ltda. - ME	15.355,30
Nacional Comercial Hospitalar Ltda.	6,97
SL Engenharia Hospitalar Ltda.	11.889,39
TOTAL	781.962,28

4.7 Passivos não circulante – são as obrigações com terceiro, no que pese a sua classificação é feito no passivo não circulante tendo em vista que o prazo de exigibilidade ultrapassa o exercício seguinte.

4.7.1 Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC - são os repasses recebidos na dotação orçamentária de investimentos. Ao receber tais recursos, deve-se registrar o recurso recebido, normalmente no Ativo (no caso da EBSERH os recursos registrados no AFAC correspondem aos investimentos registrado no Ativo não Circulante) e a crédito na conta específica “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” (Passivo não Circulante). Importante ressaltar que o AFAC compreende todo passivo não Circulante da EBSERH e enquanto não for autorizada, pelas autoridades competentes, a integralização ao Capital Social, o Serviço de Contabilidade já solicitou a autorização conforme Processos 23477.002646/2014-34 e 23477.019916/2016-16, desta forma, o AFAC permanecerá no Passivo não Circulante, até que seja editado e publicado Decreto autorizativo expedido pelo Presidente da República.

Saldo do AFAC em 31/12/2015 registrado no SIAFI

Conta	Descrição	Valor R\$
2.2.9.1.0.00.00	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	83.966.185,90

Fonte: Consulta Tesouro Gerencial

Quadro de Evolução do AFAC 2016

Elemento Despesa			Conta Contábil	Valor R\$
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	631400000	885.565,01
INVESTIMENTOS	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	631400000	5.005.104,38
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	631400000	12.121.601,04
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	257.644,03
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	5.309.899,61
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	351.748,67
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	631400000	944.172,78
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	622130400	83.600,00
INVESTIMENTOS	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	622130400	3.262.622,29
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	622130400	7.466.338,55
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	2.018.718,87
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	1.696.212,20
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	631400000	1.880.781,18
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	165.000,00
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	3.998.745,14
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	475.766,99
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	43.397,70
Total				45.966.918,44

Fonte: Consulta Tesouro Gerencial

O AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - registrado em 31/12/2016 no Balanço Patrimonial: é de R\$ 129.933.104,34.

NOTA 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelas contas Capital Social e Resultado do Exercício. O capital social está representado pelo valor inicialmente subscrito na constituição da empresa.

O capital social está representado pela totalidade de ações pertencentes à União. Atualmente todos os aportes feitos pelo Governo Federal destinado a investimentos estão registrados na conta AFAC. A Diretoria de Orçamento e Finanças está aguardando aprovação da proposta de transferências dos recursos registrados no AFAC para o aumento do Capital Social da empresa.

5.1 Capital Social Subscrito – é composto pelo valor inicial de R\$ 5.000.000,00 totalmente integralizado exclusivamente público (100% pela União). O capital social já subscrito e integralizado em 07 de março de 2012, conforme registro constante do SIAFI com o nº 2012RA000001, código de recolhimento tesouro nº 48816-0, no valor de R\$ 5.000.000,00.

5.2 Resultados de Exercícios anteriores – Lei 6.404/76 – Compreende o resultado apurado nos exercícios anteriores no valor de R\$(11.231.220,38) negativo.

5.3 Resultados do Exercício – O prejuízo de R\$ (59.809.094,54) é o resultado da apuração das receitas e rendimentos ganhos no exercício financeiro de 2016, independentemente da sua realização em moeda versus os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos, está evidenciado na DRE e notas explicativa 7.

5.4 - Evolução do Passivo – é perceptível (vide gráfico) o aumento do Passivo proveniente principalmente das obrigações trabalhistas (despesa com pessoal) que mensalmente são pagas; O aumento do passivo não circulante, representado exclusivamente pelo Adiantamento de para Futuro Aumento de Capital, representa o investimento; O declínio do Patrimônio Líquido é explicável pela natureza da empresa de prestação de serviço público 100% gratuito sem preocupação com geração de lucro.

Passivo	2016	2015	Varição
Circulante	182.195.308,20	87.566.422,27	52%
Não circulante	129.933.104,30	83.966.185,90	35%
Patrimônio Líquido	(66.040.314,92)	(6.231.220,38)	960%

Nota-se um aumento considerável do passivo. As justificativas para o Circulante e Não circulante são partes das notas explicativas 4.2 e 4.3. A maior variação, entres os grupos em análise, pertence ao patrimônio líquido - PL, porém mesmo apresentando resultado do exercício negativo, entendemos que o cenário passa tornar-se equilibrado quando ocorrer a integralização do AFAC.

Nota 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A EBSERH integrante do Orçamento Geral da União, recebe todos os seus repasses previsto na Lei Orçamentária – LOA, conforme demonstrado abaixo:

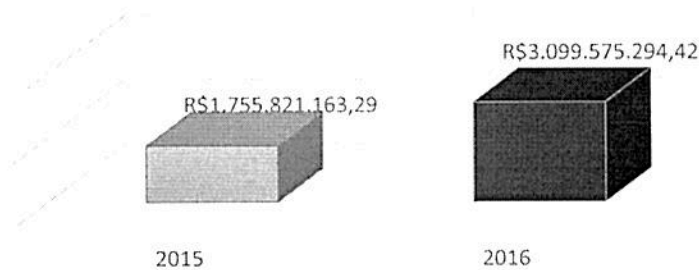
Receitas	2016		2015	
Repasses Recebidos	3.099.575.294,42	98,8%	1.755.821.163,29	91,52%
Repasses de Contrato	34.161.831,54	1%	157.098.073,95	8,19%
Receita Financeira	3.182.118,27	0,10%	5.583.943,66	0,29%
Total	3.136.919.244,23	100%	1.918.503.180,90	100,00%

6.1 – Repasses Recebidos - Foi de R\$ 3.099.575.294,42 no ano de 2016, analisando a composição dessas receitas, constata-se que as receitas vindas das subvenções governamentais representam quase que a totalidade dos ingressos. Subvenções por meio de Repasse é a forma de descentralização de recursos financeiro utilizada pelo governo central para financiar as empresas públicas dependentes. Apresentou-se para a EBSERH como a principal fonte de receita devido ao aumento da contratação de pessoal.

6.2 Repasse de Contratos - sendo a EBSERH uma empresa prestadora de serviço público gratuito, cabe explicar que o Repasse de Contrato refere se as receitas com taxa de inscrição em concurso público, mediante contrato entre a Ebserh e a Banca Examinadora, sendo o maior montante, Contratos de Cessão de Espaço no Hospital Universitário, e demais, sendo que a diminuição de concursos públicos no exercício justifica a diminuição de receita desta natureza, a redução nos recursos de Repasse de Contratos, oriundos da contratualização com o SUS e dos Concursos Públicos, que passou de 157 milhões no ano de 2015 para cerca de R\$ 34 milhões no ano de 2016

O gráfico abaixo de Repasses do Orçamento Geral da União 2016/2015 reafirma o financiamento público da EBSERH, que recebeu por intermédio de descentralização financeira os repasses oriundos da administração direta (MEC/MS):

Repasses do Orçamento Geral da União

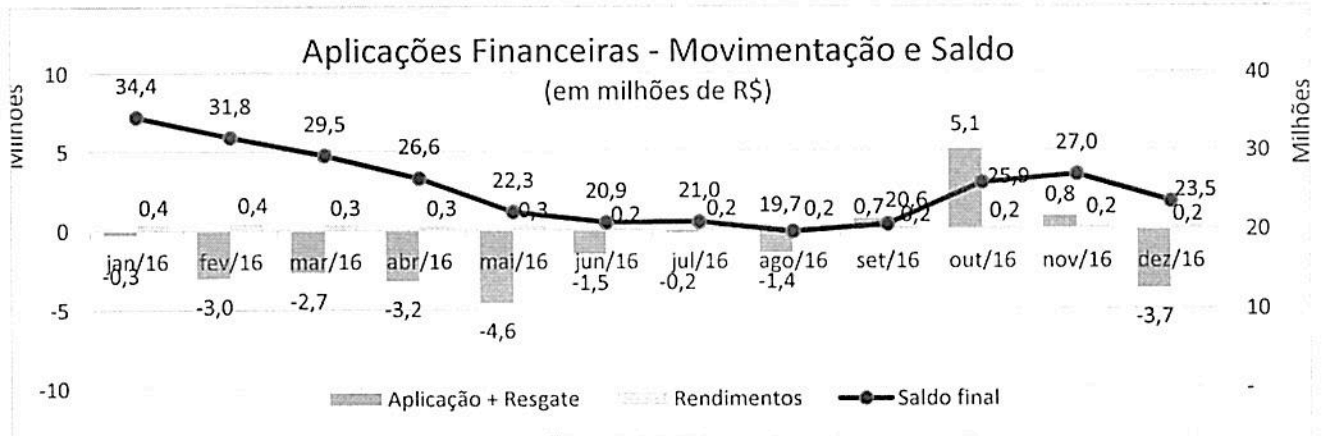


6.3 Remunerações de Aplicações Financeiras - As receitas financeiras, oriundas de recursos da conta única aplicados tiveram um incremento de 75%. Esses recursos e suas variações podem ser verificados na tabela e no gráfico a seguir:

Em R\$1

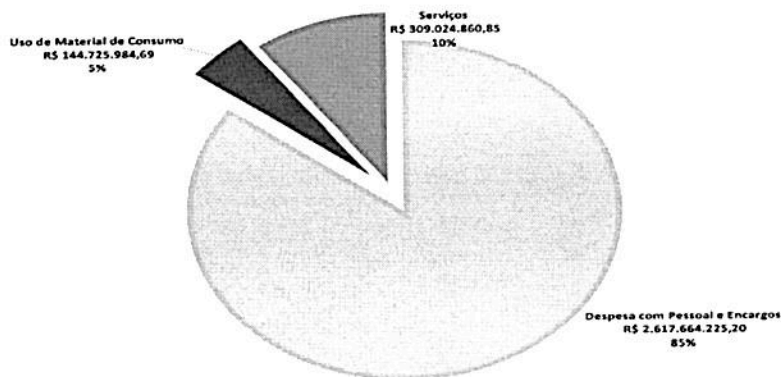
Aplicações/Resgates e Rendimentos - Recursos da Conta Única Aplicados

Descrição	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Total
Principal	34.302.393	34.421.565	31.802.999	29.469.819	26.559.599	22.251.567	20.941.837	20.967.598	19.746.249	20.619.967	25.893.503	26.966.128	
Aplicação	1.212.113	4.515.542	341.689	155.593	2.875	4.944,39	460.225,74	2.441.403,99	1.627.420,00	6.692.229,92	4.323.907,21	1.447.212,66	23.225.155
Resgates	(1.466.493,28)	(7.534.575)	(3.009.574)	(3.359.563)	(4.577.030)	(1549.102)	(639.603)	(3.889.507)	(950.756)	(1.597.514)	(3.480.274)	(5.170.743)	(37.224.733)
Rendimentos	373.553	400.468	334.705	293.750	266.123	234.427	205.139	226.753	197.054	178.820	228.991	242.336	3.182.118
Saldo	34.421.565	31.802.999	29.469.819	26.559.599	22.251.567	20.941.837	20.967.598	19.746.249	20.619.967	25.893.503	26.966.128	23.484.933	

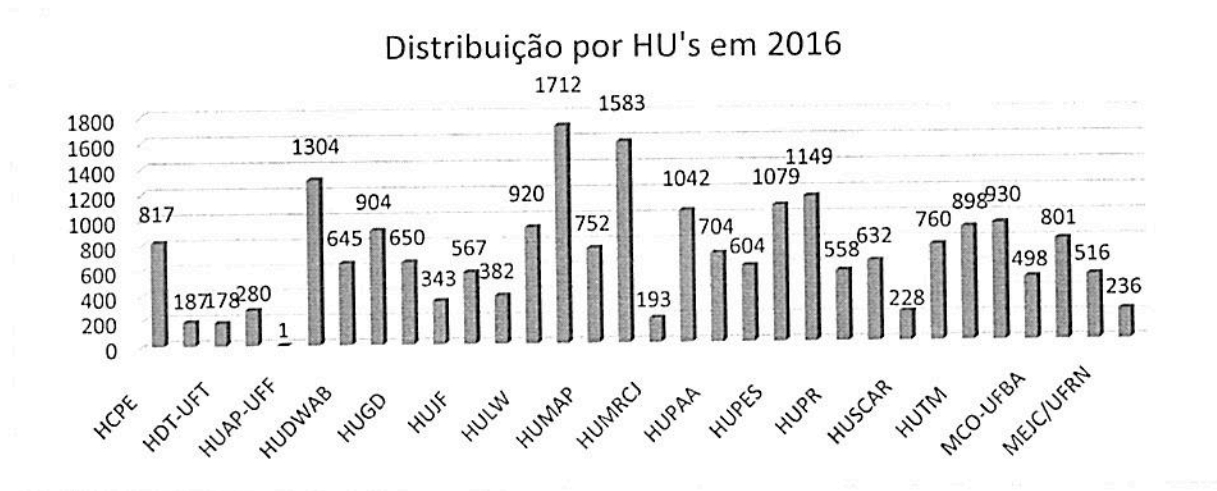
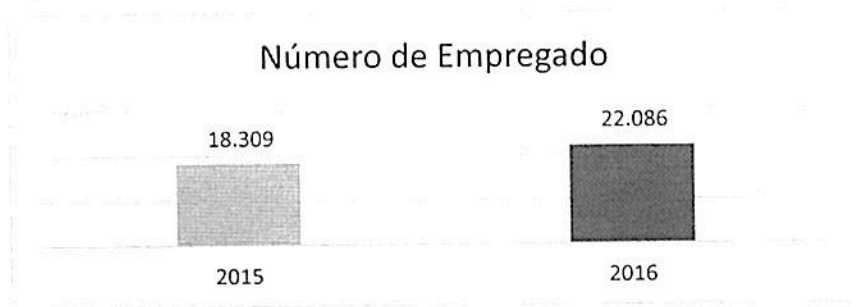


Destaca-se que a variação deve-se aos concursos públicos realizado pela bancas examinadoras e o recebido das inscrições pela EBSERH, que após finalizado as etapas prevista no edital do concurso são efetuados os pagamentos para as devidas bancas.

6.4 Despesas Operacionais - São as despesas destinadas a operacionalização dos serviços de atenção à saúde, com foco no atendimento ao paciente nos hospitais universitário. Segue abaixo gráfico da composição das despesas de 2016.

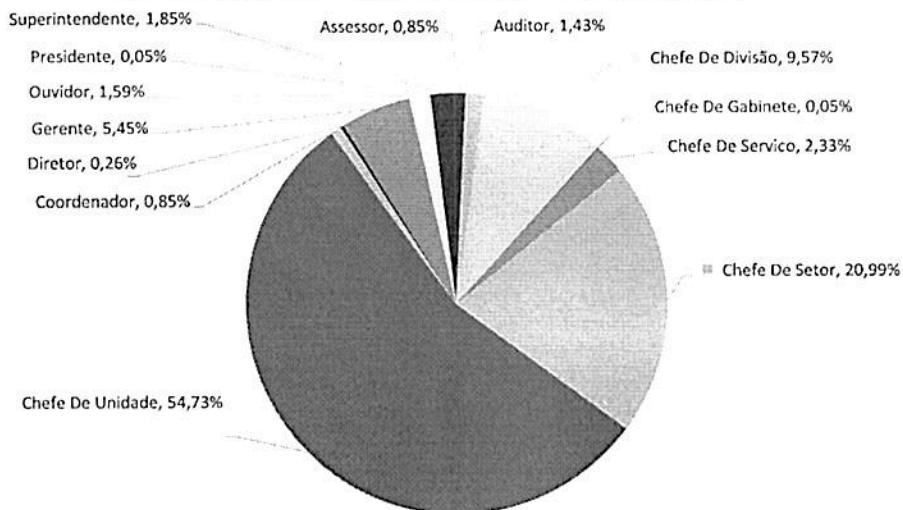


6.5- Despesa com Pessoal e Encargos - A maior parte das despesas da EBSERH, como nos diversos órgãos da administração pública, é com pessoal e encargos, tendo havido um aumento em relação ao ano de 2015 para 2016 da ordem de R\$ 1.061.082.898,07 um aumento de 68%. O significativo incremento observado é oriundo do aumento do número de empregados no período.



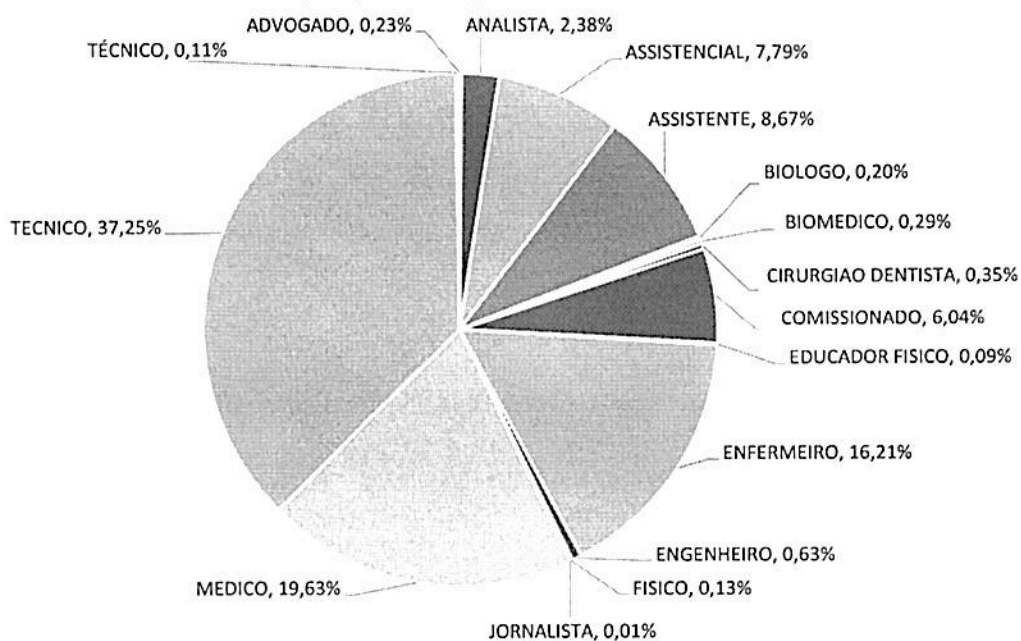
Soma de Dez 2016

Distribuição por Cargo em 2016 - Comissionado



Soma de Dez 2016

Distribuição por Cargo Resumido



O aumento despesa com pessoal teve influência, principalmente, das despesas com “Vencimentos e Salários”, “13º Salário”, “FGTS”, “Contribuições Previdenciárias – INSS” e “Auxílio-alimentação Civis” devido à contratação dos novos empregados ao longo do ano de 2016.

Além do significativo incremento na força de trabalho, com a nomeação e posse de aprovados em concurso público, houve um aumento salarial em 9% (nove por cento) sobre a remuneração e benefício dos empregados conforme ACT/2016 – Acordo Coletivo de Trabalho.

Foi requerida a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde / CEBAS-SAÚDE, baseada na lei 12.101/2009, com foco no fortalecimento da gestão do SUS e na potencialização das ações das Entidades Beneficentes para a estruturação das Redes de Atenção à Saúde - RAS, com conseqüente ampliação e melhoria da qualidade do acesso aos serviços de saúde, em caso de deferimento haverá a isenção de pagamento dos encargos patronais, reduzindo consideravelmente as despesas nesta rubrica.

6.6 Uso de Material de Consumo - São os valores dos materiais hospitalares, administrativos e de almoxarifados efetivamente utilizados na prestação de serviços da EBSERH com destaque para o consumo de material farmacológico e consumo de material hospitalar nos valores de R\$ 47.763.361,22 e R\$ 55.670.665,86 respectivamente.

6.6.1 – Grupo Despesas Operacionais, subgrupo consumo de materiais estocados – Esse grupo foi influenciado pela aquisição de “material de consumo imediato” para a Sede/Matriz, HUPI, HUOL, HUAB, MEJC, HULW, HUMAP, HUSM, HUSCAR, HUJF, HUMA e HDT tais como material de escritório, medicamentos e produtos hospitalares para o funcionamento a atenção a saúde dos pacientes no ciclo operacional do Hospital Universitário.

6.6.2 - Consumo de Gêneros de Alimentação no valor de R\$ 9.056.305,92 - A alimentação e nutrição hospitalar é essencial ao funcionamento de uma unidade hospitalar uma vez que compõe a assistência integral dos pacientes, fornecendo nutrientes necessários à recuperação e/ou manutenção do estado de saúde da clientela, sendo relevante e necessário para a atividade hospitalar. Além disso, contribui para o fornecimento de uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias aos demais usuários.

6.7 Serviços - São os gastos com a manutenção da capacidade estratégica da EBSERH Sede/Matriz e de suas Filiais. O Aumento da despesa decorre principalmente das contas “Serviços Técnicos Profissionais” referente à contratação de consultoria para apoio à gestão e melhoria de processos de negócio e suporte a usuários, referente aos serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, contratados para a

prestação de serviços à sede e a contratação de Serv. de Apoio Adm., Técnico e Operacional, também incluso neste grupo a vigilância, a higienização. A cooperação com a UNESCO tem com a finalidade de apoiar na criação de condições técnicas adequadas para a atenção, o ensino e a pesquisa na área da saúde, por meio de ações de definição e implementação de linhas de cuidado, auxílio à estruturação da regulação hospitalar, programas de qualificação das Divisões de Gestão de Pessoas dos HUFs, processos de certificação de hospitais de ensino e estruturação de cursos de pós-graduação stricto-sensu. O UNOPS como entidade líder para as infraestruturas complexas veio ao encontro das necessidades de projetos de arquitetura e engenharia e transferência de conhecimentos, técnicas e experiências que contribuam para o desenvolvimento dos HUFs, além de contribuir com a EBSEH no que respeita ao desenvolvimento de suas próprias capacidades, e ainda os diversos serviços operacionais para o bom funcionamento da unidade.

Os serviços de apoio afetos à hotelaria hospitalar serviram de base para o início da implementação dos Cadernos de Processos e Práticas de processamento de roupas e gestão do enxoval, higienização, gerenciamento de resíduos, cuidados na produção e distribuição de dietas enterais. Importante ressaltar que o Caderno é o estabelecimento de um *modus operandi* padronizado para toda a Rede Ebserh nos diversos processos de trabalho que compõem os serviços citados, que foi construído consensualmente com as filiais e a partir da visão de futuro estabelecido pelo Modelo de Referência de Hotelaria Hospitalar da Ebserh.

O serviço de lavanderia hospitalar, por sua vez, proporciona roupa hospitalar em ideais condições de reuso e sob situações higiênico-sanitárias adequadas, contribuindo diretamente para o controle da infecção hospitalar e infestações, além de oferecer dignidade aos pacientes internados e externos.

Os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos dos grupos A, B, E e classe II A são essenciais para o cumprimento da RDC Anvisa n. 306/2004, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, oferecendo controle de riscos sanitários a pacientes, demais usuários do hospital e comunidade do entorno hospitalar.

O serviço de higienização hospitalar promove adequada condição de salubridade e higiene das dependências médico-hospitalares incluindo limpeza, desinfecção e conservação das superfícies fixas; manejo e tratamento de resíduos até a deposição no respectivo abrigo

externo; remoção, redução ou destruição de micro-organismos patogênicos; controle de disseminação de contaminação biológica, química, etc.

O serviço de transporte inter-hospitalar de pacientes torna possível deslocamentos necessários no Sistema de Saúde local para garantir o cuidado integral e seguro, de acordo com o grau de complexidade, a todos os pacientes.

Os serviços contratados na gestão de equipamentos médico-assistenciais quanto às necessidades de incorporação, aquisição, manutenção, uso e inativação desses equipamentos no hospital.

6.8 Despesas com Juros e Encargos de Mora - são os valores referente aos pagamentos a órgãos públicos, devido ao poder de polícia do Estado, e ainda contém valores referente as multas administrativas decorrentes de atraso de pagamento, além das multas de auditoria do trabalho expedidos pelo Ministério do Emprego e Trabalho - MTE.

6.9 – Bolsa - Mais Médicos – Além da gestão do Rehuf, a Ebserh também auxilia o MEC no pagamento das bolsas de tutoria, supervisão e coordenação do Programa Mais Médicos do Brasil – PMMB e Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas – CAMEM. O acompanhamento e controle dos bolsistas se dá na Secretaria de Educação Superior - SESU do Ministério da Educação, cabendo à EBSEH, conforme Lei nº 12.871/2013, realizar o pagamento de acordo com a lista disponibilizada pela área responsável pelas ações do PMMB e CAMEM. O orçamento anual dispendido para atender ao pagamento das bolsas desses dois programas é proveniente da ação 20GK – Fomento as ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (o montante de R\$ 103 milhões de reais. Atende ainda, ao pagamento de mais de 1900 bolsas mensalmente).

Nota 7 – Resultado do Exercício Apurado

A demonstração do resultado evidencia o que é apurado pelo confronto das receitas e despesas do exercício de 2016. O resultado é o somatório das receitas de contratualização SUS, concursos e aplicações financeiras, dos repasses oriundos do orçamento geral da união, deduzindo-se as despesas operacionais, tais como pessoal, diárias, assessoria, aluguéis e serviços de terceiros.

O resultado do exercício negativo de 2016 reflete o impacto da constituição das provisões de pessoal, contingências passivas e da depreciação dos bens do ativo não circulante, que não são

consignadas no orçamento da União por se tratar de despesas patrimoniais, além do reconhecimento de passivos. Os repasses orçamentários somente são reconhecidos no momento da transferência das programações financeiras.

O resultado do Exercício é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações executadas pela EBSERH, sobretudo, o resultado negativo apresentado possui influência direta de despesas reconhecidas pelo regime de competência, em especial as obrigações com folha de pagamento.

Nota 8 – Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário

Em atenção ao Acórdão Nº 2016/2006 - TCU – Plenário deve-se promover a conciliação entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, apresentadas pelas empresas estatais dependentes, abaixo quadro comparativo:

Em R\$

Conciliação entre os grupos totais do ativo e do passivo -2015 - 2016

ATIVO	Lei 6.404/76 - BP		ATIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do ativo da 6.404/76 (-)	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Circulante	93.295.614,59	142.147.134,76	Circulante	93.295.614,59	142.147.134,76		
Não Circulante	72.005.773,20	103.940.962,88	Não Circulante	72.005.773,20	103.940.962,88		
TOTAL DO ATIVO	165.301.387,79	246.088.097,64	TOTAL DO ATIVO	165.301.387,79	246.088.097,64	-	-

PASSIVO	Lei 6.404/76 - BP		PASSIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do passivo da 6.404/76 (-)	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Circulante	87.566.422,27	182.195.308,22	Circulante	87.566.422,27	182.195.308,22		
Não Circulante	83.966.185,90	129.933.104,34	Não Circulante	83.966.185,90	129.933.104,34		
Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	(66.040.314,92)	Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	(66.040.314,92)		
TOTAL DO PASSIVO	165.301.387,79	246.088.097,64	TOTAL DO PASSIVO	165.301.387,79	246.088.097,64	-	-

DRE	Lei 6.404/76 - DRE		DVP	Lei 4.320/64 - DVP SIAFI		Diferença entre o resultado do período da	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Resultado do Período	(7.907.509,59)	(59.809.094,54)	Resultado do Período	(7.907.509,59)	(59.809.094,54)		
TOTAL	(7.907.509,59)	(59.809.094,54)	TOTAL	(7.907.509,59)	(59.809.094,54)	-	-

Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2017

KLEBER MELO DE MORAIS
Presidente
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

